

Temporada 2024
Imaginar passados,
gestar futuros!
Caderno de Assinaturas



Complexo
Theatro Municipal
de São Paulo



5 **Imaginar passados,
gestar futuros**

Andrea Caruso Saturnino
Alessandra Costa

8 **Temporada
de Óperas**

24 **Temporada
Orquestra
Sinfônica
Municipal**

46 **Temporada
Balé da
Cidade de
São Paulo**

52 **Temporada
Quarteto de
Cordas da Cidade**

63 **Seja um
assinante**

64 **Vendas
e serviços**

80 **Ficha
técnica**



Imaginar passados, gestar futuros

Todo esforço de nomeação é também uma alavanca poética de reinvenção, uma espécie de gênese de uma episteme, ou de um certo olhar sobre o mundo que convoca, inevitável, o espírito de seu tempo. A inspiração desta temporada do Theatro Municipal de São Paulo reflete o caminho trilhado nessa busca. Um percurso que teve início nas imagens da Inteligência Artificial, no centenário do manifesto surrealista de André Breton e nas representações imaginadas de futuro, deslocando-se para uma rota que, quase inadvertidamente, já vinha sendo percorrida desde 2021, quando apresentamos no palco do Theatro Municipal a cantata concertante *Icamiabas*, de João Guilherme Ripper, seguida de projeções de trabalhos do coletivo de artistas liderados por Ibã Huni Kuin e dos Kariri-xocó realizando um *Toré*.

As *Icamiabas* povoaram durante séculos o imaginário dos nossos colonizadores, assim como, ao longo do tempo, outros grupos de guerreiras temíveis assombraram e fascinaram o imaginário masculino: as Amazonas gregas, as Valquírias da mitologia nórdica e as Agojie do império Daomé, estas últimas as únicas a deixar vestígios concretos de sua existência.

Como uma boa barcaça rumo ao futuro, o Theatro Municipal revigora-se com essas mulheres míticas de diferentes tempos e lugares, impregnando de sua força e tenacidade uma programação estruturada sobre grandes aparições femininas e, por que não, feministas. Ampliar a presença negra, indígena, migrante, queer e feminina nesta instituição vem norteando nossa bússola de navegação em busca de novos mundos, mais plurais e definitivamente mais inclusivos. Afinal, se o Theatro se destina a todos, é porque todos devem estar representados nele e por ele.

É importante dizer que este retorno ao caminho já percorrido, mas nunca nomeado, deu-se uma vez mais pelo diálogo das lideranças dos corpos artísticos com um comitê curatorial transdisciplinar composto por Ana Teixeira, pesquisadora em dança, artista e professora universitária; Elodie Bouny, violonista e compositora; Gabriella Di Laccio, cantora lírica, ativista e criadora da fundação internacional Donne, Mulheres na Música; Isabel Santos Mayer, educadora e gestora da rede LiteraSampa, e Ailton Krenak, escritor e filósofo.

O resultado revela uma produção historicamente invisibilizada, mas não menos prolífica e significativa, trazendo para a temporada de assinaturas de 2024 um número impressionante de compositoras, diretoras e artistas, tanto nas óperas quanto na programação da Orquestra Sinfônica Municipal, do Balé da Cidade de São Paulo e do Quarteto de Cordas. A temporada de óperas apresenta um repertório variado com grandes clássicos do gênero que trazem protagonistas femininas indóceis, incluindo, também, uma composição comissionada e a recuperação histórica de uma obra brasileira. As parcerias com outras instituições são fortalecidas com a realização de coproduções, convidando tanto diretores cênicos já bem conhecidos da casa quanto artistas que farão sua estreia no palco do Theatro, para que o público possa acompanhar e desvendar novos olhares.

Nosso ano se inaugura com *Madama Butterfly*, com direção cênica de Livia Sabag, comemorando o centenário de morte de Giacomo Puccini, exaltado também em um programa em concerto de *La Bohème*, no mês de dezembro. Na sequência, uma montagem da fulgurante *Carmen*, de Georges Bizet, com direção cênica de Jorge Takla e direção associada de Ronaldo Zero, seguida da ópera *O Contractador de Diamantes*, de Francisco Mignone – coprodução que resulta da profícua parceria com o Festival Amazonas de Ópera, com direção cênica de William Pereira. Na versão do Theatro Municipal de São Paulo, uma congada adicionará à cena diferentes camadas e intersecções de diálogos artísticos.

A outra coprodução do ano apresenta em programa double bill, uma obra de duas mulheres, em resposta a preceitos e conteúdos desatualizados em relação ao nosso tempo: Malin Bång compôs *Judith's Gaze (O Olhar de Judith)*, com libreto de Mara Lee, para ser apresentada na sequência de *O Castelo de Barba Azul*, de Béla Bartók, revelando um lado alheio da cruel história do castelo das sete portas trancadas. A montagem é fruto de uma parceria do Theatro Municipal de São Paulo com o Folkoperan de Estocolmo, Suécia (onde estreou em 2023), e o Muziektheater Transparant, da Bélgica. A encenação é de Wouter Van Looy, diretor belga de óperas e espetáculos musicais especialmente engajado em ampliar o acesso do público a repertórios contemporâneos, com larga experiência em montagens de diferentes formatos, que realiza pela primeira vez uma montagem no Brasil.

Na sequência da programação de óperas, uma das mais prolíficas e reconhecidas encenadoras brasileiras, Christiane Jatahy – artista associada ao Odéon Théâtre de L'Europe de Paris desde 2016 e laureada, em 2022, com o Leão de Ouro da Mostra Internacional de Teatro de Veneza pelo conjunto de sua obra –, faz sua estreia como diretora cênica no Theatro Municipal de São Paulo. Especializada em estilizar fronteiras em cena – estabelecendo diálogos improváveis entre passado, presente e futuro – e explorando a porosidade entre linguagens como a cinematográfica e a teatral, Christiane Jatahy traz para o Theatro uma encenação de *Nabucco*, de Giuseppe Verdi, ovacionada por crítica e público no Grande Teatro de Genebra em junho de 2023, lançando um olhar crítico sobre a ilusão criada pelas relações de poder.

A montagem escolhida para ser reencenada no Theatro em 2024 foi a ópera-tango *María de Buenos Aires*, de Astor Piazzolla, dirigida por Kiko Goifman e Ronaldo Zero em 2021. Em cena, as criaturas da noite portenha imaginadas por Piazzolla ganham vida numa criação que subverte linguagens entre o cinema e a ópera, com o protagonismo transgressor de uma prostituta – María – invocando um ritual que sublinha a dimensão sombria do real para resgatar a alma perdida da cidade. Na montagem imaginada por Goifman, trabalhadoras do sexo do cotidiano performam imagens que reinventam e transpõem o imaginário de Piazzolla.

A programação sinfônica e lírica começa com o concerto de aniversário da cidade de São Paulo, apresentando *Te Deum*, de Bruckner, no ano em que comemoramos 200 anos de seu nascimento, e a *Nona Sinfonia*, de Beethoven, com a participação da OSM, do Coro Lírico e do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Roberto Minczuk. Destaca-se ainda, no decorrer de 2024, a presença das renomadas compositoras Tania León, Marisa Rezende, Joan Tower, Germaine Tailleferre, Leokadiya Kashperova, Kaija Saariaho e Alma Mahler, além dos célebres compositores já conhecidos do público como Bach, Brahms, Bruckner, Mahler, Mozart e Strauss. A obra *Rapsódia para Novos Tempos*, comissionada para Marco Scarassatti, Michelle Agnes Magalhães e

Rubens Russomanno Ricciardi, terá sua estreia mundial na temporada da OSM.

A temporada propiciará também novas descobertas, como um concerto inédito concebido pelo artista visual Nuno Ramos em conjunto com Eduardo Climachauska e Luis Gustavo Petri – uma partitura sonora do filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, incluindo músicas, textos, sons e vozes, executada pela Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), pelo Coro Lírico e por solistas convidados. Outra montagem especial será *A Sagração da Primavera*, de Stravinsky, com intervenção concebida por Ailton Krenak em parceria com o artista visual Ernesto Neto.

Pelo segundo ano oferecemos ao público um programa de assinaturas do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. Desta vez, a série escolhida contempla quintetos para piano de Brahms, Respighi e Dvořák, Bacewicz, dentre outros, com a participação de pianistas convidados como Erika Ribeiro, indicada ao Grammy Latino, que vem se destacando por diluir as barreiras entre o popular e o erudito com refinamento e versatilidade; Rubia Santos, professora da Universidade da Costa Rica; Karin Fernandes, uma das pianistas brasileiras mais prolíficas em gravações, com um repertório vasto que dá especial atenção à música contemporânea e a compositoras e compositores do Brasil, e a curitibana Martina Graf, que se aperfeiçoou na Alemanha e se especializou em música de câmara, tendo se apresentado em diversos países europeus.

O Balé da Cidade de São Paulo apresenta sua primeira temporada sob a direção artística de Alejandro Ahmed. Para além do programa no palco do Theatro, que inclui novas colaborações com relevantes artistas da cena contemporânea, como Judith Sánchez Ruiz, Cristian Duarte, Marcela Levi e Lucía Russo, apresentaremos também a continuidade do trabalho desenvolvido com Eduardo Fukushima e Beatriz Sano, mostrado em um primeiro momento, em 2023, na Cúpula do Theatro, e remontagens recentes, como o trabalho *Varição*, de Davi Pontes. No momento em que levantamos questões ligadas a novas configurações de corpos em tempos de Inteligência Artificial e avanços da robótica como possibilidade de estudos e ampliação do sentido técnico e artístico da dança, o BCSPavança no campo da pesquisa de movimentos, realizando workshops com artistas como Christos Papadopoulos e residências artísticas para rever os sentidos de sua atuação como companhia. Tal mergulho é possível graças ao engajamento dos bailarinos e o desejo comum de atualizarem seus modos de criação e produção, reposicionando, assim, o BCSP na cena contemporânea.

Conta a lenda amazônica que, uma vez por ano, as valentes Icamíabas se uniam aos valorosos Guacarís, à beira do Rio Amazonas, e de sua união nascia o futuro de uma nação guerreira e insubmissa. Na Temporada 2024 do Theatro Municipal, essa união acontecerá uma vez mais entre artistas e público. Esperamos que, ao visitar esta casa, possam se emocionar com o resultado do trabalho e a dedicação da equipe de colaboradores e artistas do Theatro Municipal de São Paulo. Cada repertório, compositor, artista convidado, solista e título foi pensado para que sua experiência seja única e marcante. O sucesso desta temporada é tê-las e tê-los conosco!

Andrea Caruso Saturnino

diretora geral do Complexo
Theatro Municipal

Alessandra Costa

diretora executiva da Sustenidos

Temporada
de Óperas



Madama Butterfly

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

Ópera em três atos
de **Giacomo Puccini**
com libreto de **Luigi Illica**.

março

15 sexta 20h
16 e 17 sábado e domingo 17h
19 e 20 terça e quarta 20h
22 sexta 20h
23 sábado 17h

Roberto Minczuk

direção musical e regência
(15, 16, 17, 19 e 20)

Alessandro Sangiorgi

regência (22 e 23)

Livia Sabag

direção cênica

dias 15, 17, 20 e 23

Carmen Giannattasio

Cio-Cio-San / Madama Butterfly

Celso Albelo

Pinkerton

Ana Lucia Benedetti

Suzuki

Douglas Hahn

Sharpless

dias 16, 19 e 22

Eiko Senda

Cio-Cio-San / Madama Butterfly

Enrique Bravo

Pinkerton

Juliana Taino

Suzuki

Michel de Souza

Sharpless

todas as datas

Guilherme Moreira

Goro

Carlos Eduardo Santos

Príncipe Yamadori

Andrey Mira

Bonze

Demais solistas
a serem anunciados

classificação indicativa

não recomendado para menores
de 12 anos

duração total

170 minutos (com intervalo)

Em celebração à vida e obra de Giacomo Puccini no centenário de sua morte, além do aniversário de 120 anos da estreia de *Madama Butterfly*, o Theatro Municipal de São Paulo traz ao palco uma das óperas mais encenadas em todo o mundo com uma nova roupagem: a diretora Livia Sabag aborda o drama da gueixa Cio-Cio-San a partir de um olhar para as mulheres de origem operária do Japão. Sabag dá nesta temporada o tom para essa história em que resiliência, honra e as mazelas do colonialismo se entrelaçam de maneira indissociável.

No libreto original, uma jovem japonesa abre mão de seus laços familiares para se casar com um tenente da Marinha dos Estados Unidos em missão em seu país. Abandonada, a gueixa espera durante anos o retorno de seu marido. Quando, por fim, ela compreende a realidade, seu trágico destino é selado e ela toma as ações que seu código de honra exige.

Puccini encontrou na peça teatral *Madama Butterfly*, de David Belasco, em que a ópera é baseada, uma história para sua composição. Ouvimos nessa partitura toda a delicadeza, força e riqueza de melodias de inspiração orientalista que encontram ressonância na trágica e solitária história de Cio-Cio-San.

Livia Sabag assinou a encenação de *Elektra*, de R. Strauss, no Theatro Municipal de São Paulo. Encenou *As Bodas de Figaro*, de Mozart, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e *Salomé*, de R. Strauss, no Theatro Municipal de São Paulo.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal



Carmen

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal
Coro Infante Juvenil da Escola Municipal
de Música de São Paulo

Ópera em quatro atos
de **Georges Bizet**
com libreto de **Henri Meilhac**
e **Ludovic Halévy**.

maio

3 sexta 20h
4 e 5 sábado e domingo 17h
7 e 8 terça e quarta 20h
10 sexta 20h
11 sábado 17h

Roberto Minczuk

direção musical e regência

Jorge Takla

direção cênica

Ronaldo Zero

direção associada

dias 3, 5, 8 e 11

Annalisa Stroppa

Carmen

Angelo Villari

Don José

Camila Provenzale

Micaela

Fabián Veloz

Escamillo

dias 4, 7 e 10

Lilia Istratei

Carmen

Giovanni Tristacci

Don José

Marly Montoni

Micaela

Bongani Justice Kubh

Escamillo

todas as datas

Raquel Paulin

Frasquita

Andreia Souza

Mercedes

Jean William

Remendado

Johnny França

Dancaire

Demais solistas a
serem anunciados

classificação indicativa

não recomendado para menores
de 12 anos

duração total

aproximadamente 180 minutos
(com intervalo)

“Se você não me ama, eu te amo. Se eu te amo, tenha cuidado.” Mais uma vez, a vida e paixão de *Carmen* tomarão o palco do Theatro Municipal de São Paulo. Composta por Georges Bizet, com libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy baseado numa novela de Prosper Mérimée, *Carmen* é uma das cinco óperas mais montadas no mundo. Com trechos icônicos, este libreto se passa numa Sevilha imaginada e musicada por Bizet através de sonoridades inspiradas na música cigana e espanhola.

A história original se desenvolve em torno da cigana Carmen, que trabalha em uma fábrica de tabaco em Sevilha, na Espanha. Conhecida por seduzir homens, a cigana envolve o soldado Don José e o convence a desertar de seu posto militar para segui-la. Dois mundos opostos, uma paixão violenta e o feminicídio mais famoso da história da ópera. Na versão que será apresentada no Theatro em 2024, o diretor cênico Jorge Takla propõe um novo ambiente para a trama – um ateliê de alta-costura, com suas disputas internas, glamour e uma miríade de personagens do disputado mundo da moda. Assim como em sua versão original, seguindo a tradição da *opéra-comique*, os diálogos serão falados em francês.

Takla tem 45 anos de carreira marcados por espetáculos de alta qualidade e refinamento. Encenou mais de cem espetáculos de ópera, teatro e teatro musical.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal



O Contractador de Diamantes

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

Ópera em três atos
de **Francisco Mignone**
com libreto em italiano
de **Gerolamo Bottoni**.

junho

28 sexta 20h
29 sábado 17h
30 domingo 17h

julho

2 terça 20h

Alessandro Sangiorgi

direção musical

William Pereira

direção cênica

Lício Bruno

Don Filiberto Caldeira

Rosana Lamosa

Cotinha Caldeira

Max Jota

Camacho

Douglas Hahn

Magistrato

Mar Oliveira

Maestro Vincenzo

Demais solistas

a serem anunciados

classificação indicativa

não recomendado para menores
de 10 anos

duração total

aproximadamente 180 minutos
(com intervalo)

Um século após sua estreia no palco do Theatro Municipal de São Paulo, a ópera brasileira *O Contractador de Diamantes* retorna a casa. Composta por Francisco Mignone, um dos mais aclamados compositores brasileiros da primeira metade do século XX, a ópera tem libreto em italiano de Gerolamo Bottoni a partir da peça de mesmo nome do escritor brasileiro Affonso Arinos.

A peça de origem foi apresentada no Municipal em 1919 e causou grande comoção por seu teor nacionalista e pela presença, até então inédita, de artistas negros no palco do Theatro. Naquela ocasião, dançarinos de congada se apresentaram para um público entusiasmado. O momento foi tão marcante que quando Mignone compôs sua versão operística da obra foi este trecho – a congada – que mais se consagrou e perdurou na história da música.

A trama se passa em Minas Gerais, no século XVIII, especificamente no atual município de Diamantina, e tem como personagem central um contratador de diamantes – aristocrata que mantinha um contrato de permissão para exploração de ouro e diamantes na colônia – e seus movimentos de resistência ao controle e exploração da Coroa portuguesa, vislumbrando a emancipação da colônia.

A montagem teve sua estreia em Manaus em 2023, com direção cênica de William Pereira a partir de uma partitura recentemente editada e revisada pela Academia Brasileira de Música e pelo maestro Roberto Duarte. *O Contractador de Diamantes* se consagra como uma ópera modernista de sonoridade lírica italiana com alguns traços da música tradicional brasileira.

William Pereira é um dos mais renomados diretores cênicos brasileiros, tendo dirigido espetáculos de teatro, ópera e dança nos principais teatros do país.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Bluebeard's Castle (O Castelo de Barba Azul)

Orquestra Sinfônica Municipal

Judith's Gaze (O Olhar de Judith)

Orquestra Sinfônica Municipal

Ópera em um ato
de **Béla Bartók** com
libreto de **Béla Balázs**.

Ópera de **Malin Bång**
com libreto de **Mara Lee**.

julho

26 sexta 20h
27 sábado 17h
28 domingo 17h
30 terça 20h



Roberto Minczuk
direção musical

Wouter Van Looy
direção cênica

Bluebeard's Castle (O Castelo de Barba Azul)

Denise de Freitas
Judith

Demais solistas
a serem anunciados

intervalo (20')

Judith's Gaze (O Olhar de Judith)

Alexandra Büchel
Judith

Demais solistas
a serem anunciados

classificação indicativa
não recomendado para menores
de 12 anos

duração total
aproximadamente 170 minutos
(com intervalo)

O Castelo de Barba Azul, única ópera do compositor húngaro Béla Bartók, com libreto de Béla Balázs, é uma obra simbolista de grande profundidade psicológica. Baseada numa conhecida fábula de transmissão oral codificada no século XVII por Charles Perrault, *O Castelo de Barba Azul* tem apenas dois personagens: o próprio nobre e misterioso Barba Azul e Judith, sua nova esposa. A angustiante trama, de portas fechadas e proibidas à jovem esposa de Barba Azul, dá origem a uma das partituras mais ricas do repertório da ópera moderna.

Sete portas trancadas e um clima de iminente ameaça fazem da tensa jornada de descobertas de Judith uma viagem às profundezas da psique humana, representada pelo próprio castelo que dá título à ópera. Castelo que custodiava a solidão e a escuridão de Barba Azul, e que sangra a cada porta aberta.

Em *O Olhar de Judith*, ópera especialmente comissionada e estreada em 2022, a libretista Mara Lee e a compositora Malin Bång, ambas suecas, reescrevem a história do ponto de vista da personagem-título. Judith não quer mais abrir as portas do castelo de Barba Azul, quer destrancar as suas próprias. Viajando ao subconsciente (ou ao seu próprio castelo), Judith encontra seus medos e desejos e a ópera revela a subjetividade dessa personagem que viveu à sombra e escuridão do marido.

Esta coprodução internacional com o Muziektheater Transparant (Bélgica), com direção cênica de Wouter Van Looy, é uma double bill que combina de forma complementar a icônica ópera expressionista de Bartók e a ópera contemporânea e revolucionária *O Estupor de Judith*.

Wouter Van Looy é um participante ativo no mundo internacional da ópera e do teatro musical. É diretor residente e codiretor artístico do Muziektheater Transparant.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Nabucco

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

Ópera em quatro atos
de **Giuseppe Verdi**,
com libreto de
Temistocle Solera.

setembro
27 sexta 20h
28 sábado 17h
29 domingo 17h

outubro
1 terça 20h
2 quarta 20h
4 sexta 20h
5 sábado 17h

Roberto Minczuk
direção musical

Christiane Jatahy
direção cênica

dias 27, 29, 2 e 5

Alberto Gazale
Nabucco

Maria José Siri
Abigaille

Savio Sperandio
Zaccaria

Luisa Francesconi
Fenena

dias 28, 1 e 4

Brian Major
Nabucco

Marsha Thompson
Abigaille

Juliana Taino
Fenena

Demais solistas
a serem anunciados

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
aproximadamente 160 minutos
(com intervalo)

Nabucco segue a difícil situação dos judeus exilados de sua terra natal pelo rei babilônico Nabucodonosor II. Com libreto de Temistocle Solera e baseada em passagens bíblicas do Antigo Testamento, esta ópera é uma complexa trama de amor, política e religião. De um lado, temos Nabucco, o despótico monarca babilônico, e sua filha adotiva, Abigaille, que fará qualquer coisa para conquistar o trono do pai e o coração de seu amado, Ismaele – que é, porém, amante de sua irmã, Fenena. Do outro, temos os hebreus, liderados por seu fervoroso sacerdote Zaccaria, que luta incansavelmente para libertar seu povo da opressão.

Essa é a ópera que estabeleceu a grandiosidade de Giuseppe Verdi como compositor, sendo um sucesso instantâneo em sua estreia em 1842, com o famoso coro dos escravizados hebreus (“Va, pensiero...”) assumindo uma ressonância política frequentemente vista como um chamado para a luta de libertação nacional que acabaria levando à unificação italiana. A diretora cênica Christiane Jatahy tem como temas comuns em suas obras o exílio, o poder, as populações deslocadas e migrações forçadas.

Nessa encenação estreada no Grand Théâtre de Genève, a diretora revigora a metáfora bíblica de Verdi ao apresentar as palavras daqueles que enfrentam tiranos e extremistas pelo mundo todo, ainda hoje.

Christiane Jatahy é autora, diretora de teatro e cineasta. Formada em teatro, jornalismo e com pós-graduação em arte e filosofia, foi premiada com o Leão de Ouro da Mostra de Teatro de Veneza em 2022. Seus trabalhos, desde 2003, dialogam com distintas áreas artísticas.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal



María de Buenos Aires

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

Ópera de **Astor Piazzolla**
com libreto de **Horacio Ferrer**.

novembro

21 quinta 20h

22 sexta 20h

23 e 24 sábado e domingo 17h

26 e 27 terça e quarta 20h

28 e 29 quinta e sexta 20h

Roberto Minczuk

direção musical

Kiko Goifman

concepção e direção geral

Ronaldo Zero

direção cênica

Solistas a serem

anunciados

**classificação indicativa –
não recomendado para menores
de 16 anos** – pode conter histórias
com consumo de drogas explícito,
agressão física acentuada e insinuação
de sexo acentuada

duração total
aproximadamente 85 minutos
(sem intervalo)

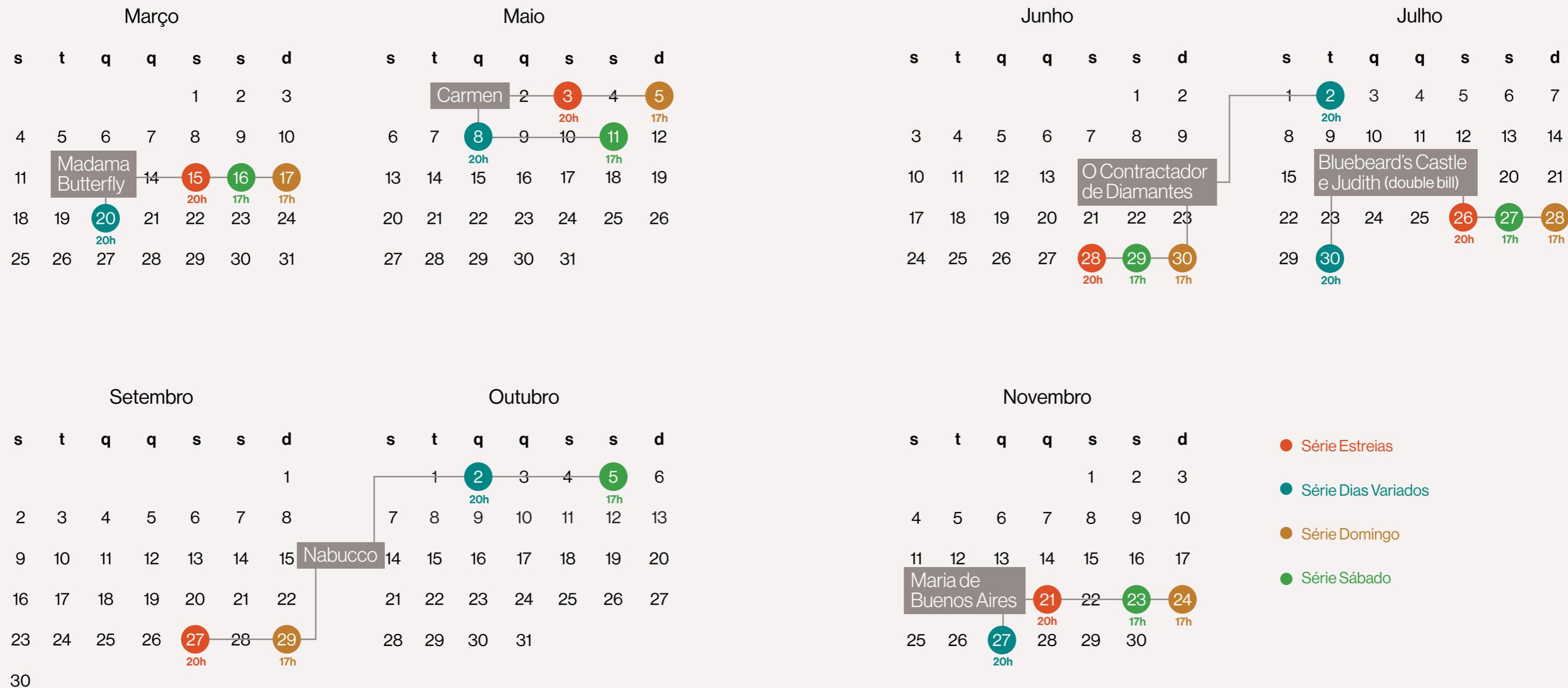
Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

María de Buenos Aires é uma ópera-tango, ou “operita”, como definiu seu compositor, Astor Piazzolla. A obra teve sua estreia em 1968, com libreto do escritor uruguaio Horacio Ferrer. Numa complexa e onírica mistura entre música e poesia, a ópera narra a trajetória de vida de María, uma prostituta do subúrbio de Buenos Aires. Piazzolla cria uma obra que mescla múltiplos estilos musicais, do tango ao jazz, para nos levar por essa jornada pela noite da capital argentina.

Nesta remontagem da bem-sucedida encenação realizada por Kiko Goifman em 2021, o diretor traz para a cena o cinema ao vivo, mesclando imagens e unindo diferentes linguagens artísticas à atmosfera portenha e brasileira. Ainda teremos a participação das prostitutas integrantes da DASPU, grife da ONG Davida.

Kiko Goifman é diretor, roteirista, artista multimídia, web artista, produtor cultural e ator. Assina a direção de diversos trabalhos em vídeo, entre ficções, documentários, videoclipes e programas de TV.





Preços

setor 1		setor 2		setor 3	
inteira	R\$ 841,50	inteira	R\$ 617,10	inteira	R\$ 198,90
meia	R\$ 420,75	meia	R\$ 308,55	meia	R\$ 99,45

Venda de libretos antecipada

camarote – 4 lugares		6 programas – 7 libretos	
inteira	R\$ 4.039,20	10% de desconto	R\$ 189,00
meia	R\$ 2.019,60		

Temporada Orquestra Sinfônica Municipal



Mensagem do maestro

O ano de 2024 se inicia no Theatro Municipal com concertos maravilhosos que estão fora da série de assinaturas. Já no aniversário da cidade de São Paulo, dia 25 de janeiro, e também nos dias 26 e 27, a Orquestra Sinfônica Municipal se apresenta com os dois coros do Theatro Municipal, o Coro Lírico e o Coral Paulistano, em um programa que reúne duas obras épicas: a primeira, *Te Deum*, de Bruckner, para orquestra, coros e quatro solistas; e a segunda, simplesmente a maior obra musical da história da humanidade, a *Nona Sinfonia* de Beethoven. Esse grande evento, que acontece antes de começarmos nossa série de assinaturas, celebra o aniversário da cidade de São Paulo e também algo muito especial para mim, os 30 anos de minha carreira como maestro.

Depois, começamos nossa série de assinaturas com um concerto espetacular intitulado *Era Romântica*. Em 2024 celebraremos 200 anos de Anton Bruckner, compositor austríaco da maior relevância na história da música. Dele, vamos apresentar talvez a mais linda de suas 11 sinfonias, a *Sinfonia nº 7*, logo no início do ano, no primeiro fim de semana de fevereiro.

Nossa temporada, que é muito diversificada, traz em abril o imperdível concerto *La Noche de los Mayas*, com obras de compositores latino-americanos como Alberto Ginastera e Silvestre Revueltas, além da presença da pianista brasileira indicada ao Grammy Latino Erika Ribeiro. Poderemos ainda conferir composições da cubana Tania León, assim como da brasileira Marisa Rezende. O programa se encerra com *La Noche de los Mayas* do mexicano Silvestre Revueltas, uma obra formidável que contará com a participação de 12 percussionistas, um acontecimento absolutamente exótico e arrebatador.

A programação segue em maio com um programa muito especial dedicado a Igor Stravinsky, um dos grandes gênios da história da música, mas não só ele. Na primeira parte do programa teremos uma obra de Leokadiya Kashperova, que foi a professora de Stravinsky. Essa mulher, embora pouco conhecida, é uma das mais geniais compositoras e nós vamos fazer sua *Sinfonia em Si menor*. Na segunda parte, a grandiosíssima peça *A Sagração da Primavera*, mas não simplesmente a apresentação dessa peça, essa peça feita juntamente com um filme feito por Ailton Krenak celebrando os nossos povos indígenas brasileiros.

E em agosto receberemos pela primeira vez no Brasil o maestro estadunidense e de ascendência indiana Ankush Kumar Bahl. Ele vai reger um programa maravilhoso que se inicia com uma obra da compositora indiana Reena Smail, seguido de peça encomendada pelo Theatro Municipal para três compositores brasileiros – Marco Scarassatti, Michelle Agnes Magalhães e Rubens Russomanno Ricciardi – intitulada *Rapsódia para Novos Tempos*, que terá sua estreia mundial nessa ocasião. Neste encontro haverá também a participação de dois grandes solistas, que são membros da Orquestra Sinfônica Municipal do Theatro Municipal: nosso spalla Alejandro Aldana e o violoncelista e chefe do naipe de violoncelo Mauro Brucoli na interpretação do *Concerto Duplo para Violino e Violoncelo*, de Johannes Brahms.

Abrindo a série da Temporada Lírica na Semana Santa, teremos no palco do Theatro Municipal a Orquestra Sinfônica Municipal juntamente com o Coro Lírico e o Coral Paulistano na grandiosa *Sinfonia nº 2, Ressurreição* de Gustav Mahler.

Já em outubro, mais uma novidade: Nuno Ramos, um grande artista plástico brasileiro, juntamente com Eduardo Climachauska e Luis Gustavo Petri, faz a concepção e a adaptação do clássico filme de Glauber Rocha *Terra em Transe*, com a trilha original desse filme, apresentada em concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal e o Coro Lírico.

Em novembro nossa orquestra interpreta obras de Alma Mahler, Richard Strauss e da finlandesa Kaija Saariaho.

A Temporada Lírica 2024 termina com dois concertos memoráveis: *Oratório de Natal*, de Johann Sebastian Bach, e a ópera em concerto *La Bohème*, de Puccini.

Por fim, ainda teremos pela primeira vez uma série especial da Orquestra Sinfônica Municipal na Sala do Conservatório, na Praça das Artes. A temporada começa em abril com *Aventuras Modernas*, um concerto regido pela maestra brasileira Fabrícia Mikaela. Finalizando, em junho, *Sonho e Revolução* trará Eduardo Machado no trombone e Érica Hindrikson.

Conto com sua presença nesta maravilhosa jornada musical de 2024!

Roberto Minczuk
regente titular da Orquestra
Sinfônica Municipal



Orquestra
Sinfônica
Municipal
Temporada
Sinfônica



Era Romântica

Orquestra Sinfônica Municipal

fevereiro

1 quinta 20h
2 sexta 20h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
aproximadamente 130 minutos
(com intervalo)

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Roberto Minczuk
regência

Andrei Ioniță
violoncelo

Edward Elgar
Concerto para Violoncelo,
Op. 85 (30')

intervalo (20')

Anton Bruckner
Sinfonia n° 7 (70')



Andrei Ioniță Ioniță

O bellissimo *Concerto para Violoncelo* do britânico Edward Elgar aparece ao lado da grandiosa *Sétima Sinfonia* de Bruckner, tributo do compositor a Richard Wagner.

Andrei Ioniță Ioniță é um violoncelista romeno. Em 2015, ganhou o primeiro prêmio na divisão de violoncelo do Concurso Internacional Tchaikovsky. Colaborou com uma extensa rede de orquestras europeias, entre elas a Filarmônica de Munique e Dresden, a Orquestra Sinfônica Alemã e a Orquestra Nacional de Bélgica.

La Noche de los Mayas

Orquestra Sinfônica Municipal

abril

5 sexta 20h

6 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total

aprox. 80 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos

Theatro Municipal

a ser anunciada

regência

Erika Ribeiro

piano

Tania León

Alegre (3')

Batá (5')

Alberto Ginastera

Concerto para Piano nº 1 (25')

intervalo (20')

Marisa Rezende

Fragmentos (8')

Silvestre Revueltas

La Noche de los Mayas (30')

Uma comemoração dos 80 anos da compositora cubana Tania León e da carioca Marisa Rezende, ao lado de dois grandes autores latino-americanos do século XX, o argentino Alberto Ginastera e o mexicano Silvestre Revueltas.

Indicada ao Grammy Latino, **Erika Ribeiro** já gravou pelo selo Naxos, leciona na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e vem se destacando como uma pianista refinada e versátil, que dilui as barreiras entre o popular e o erudito.

Sala de Espetáculos

Theatro Municipal

Rapsódia para Novos Tempos

Orquestra Sinfônica Municipal

agosto

30 sexta 20h

31 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total

aprox. 108 minutos (com intervalo)

Ankush Kumar Bahl

regência

Alejandro Aldana

violino

Mauro Brucoli

violoncelo

Sala de Espetáculos

Theatro Municipal



Ankush Kumar Bahl



Alejandro Aldana



Mauro Brucoli

A Sagração da Primavera

Orquestra Sinfônica Municipal

maio

31 sexta 20h

junho

1 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total

aproximadamente 90 minutos (com intervalo)

Roberto Minczuk

regência

Ailton Krenak

concepção

Leokadiya Kashperova

Sinfonia em Si menor (37')

intervalo (20')

Igor Stravinsky

A Sagração

da Primavera (33')

Uma das partituras mais revolucionárias e marcantes do século XX, *A Sagração da Primavera*, de Stravinsky, aparece ao lado de uma obra de sua professora de piano, Leokadiya Kashperova.

Ailton Krenak é ativista indígena dos direitos humanos e autor de livros, textos e artigos publicados em coletâneas no Brasil e no exterior. Em 2023 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras.

Sala de Espetáculos

Theatro Municipal

Reena Smail

Testament (from *Vishwas*) (5')

Marco Scarassatti, Michelle Agnes Magalhães e Rubens Russomanno Ricciardi

Rapsódia para Novos Tempos (20')

Johannes Brahms

Concerto Duplo para Violino

e *Violoncelo* (30')

intervalo (20')

John Adams

Chairman Dances (14')

George Gershwin

An American in Paris (19')

Colaboração em foco: uma obra contemporânea a seis mãos, de três compositores brasileiros, aparece ao lado do refinado *Concerto Duplo* de Brahms, em que violino e violoncelo solistas dialogam entre si e com a orquestra. O programa ainda conta com obra da compositora indiana Reena Smail.

Em destaque, dois membros da Orquestra Sinfônica Municipal que têm desenvolvido boa carreira fonográfica: o violinista **Alejandro Aldana** e o violoncelista **Mauro Brucoli**.

Já o maestro nascido nos Estados Unidos e descendente de indianos, **Ankush Kumar Bahl**, é diretor musical da Sinfônica de Omaha.

Fevereiro

s	t	q	q	s	s	d
			1 17h*	2 20h	3	4
5	6	7	8	Era Romântica		
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

*Excepcionalmente quinta-feira, às 20h.

Abril

s	t	q	q	s	s	d
1	La Noche de los Mayas			5 20h	6 17h	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Mai

s	t	q	q	s	s	d
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31 20h		

Junho

s	t	q	q	s	s	d
		A Sagração da Primavera			1 17h	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Agosto

s	t	q	q	s	s	d
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	Rapsódia para Novos Tempos			23	24	25
26	27	28	29	30 20h	31 17h	

- Série Abaporu
- Série Macunaíma



Preços

setor 1	setor 2	setor 3
inteira R\$ 224,40	inteira R\$ 146,20	inteira R\$ 40,80
meia R\$ 112,20	meia R\$ 73,10	meia R\$ 20,40

Orquestra
Sinfônica
Municipal
Temporada
Lírica



Ressurreição

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal
Coral Paulistano

março

29 sexta 20h
30 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
aprox. 80 minutos (sem intervalo)

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Roberto Minczuk
regência

Rosana Lamosa
soprano

Carolina Faria
mezzo soprano

Gustav Mahler
Sinfonia n.º 2, Ressurreição (80')

Ambicioso e visionário, Mahler dizia que suas sinfonias deveriam abarcar o mundo, e esta é um abraço vibrante e cheio de otimismo: a grandiosa e arrebatadora *Segunda Sinfonia*, também conhecida como *Ressurreição*.

Rosana Lamosa é uma das mais importantes sopranos brasileiras, sendo reconhecida pela crítica e pela comunidade cultural, que lhe concedeu uma série de prêmios.

Carolina Faria iniciou sua vida artística profissional no coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Desde 2022 vem atuando como professora responsável pela etapa pedagógica do Festival de Ópera do Theatro da Paz de Belém do Pará.



Rosana Lamosa



Carolina Faria

Terra em Transe

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

outubro

18 sexta 20h
19 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total

140 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

O Canto de Maldoror:
Terra em Transe

Eduardo Climachauska,
Luis Gustavo Petri e
Nuno Ramos

concepção e criação

Luis Gustavo Petri
regência

Solistas a serem
anunciados

Uma releitura contemporânea de um clássico do cinema brasileiro: *Terra em Transe*, de 1967, visionária criação de Glauber Rocha que reflete sobre o conturbado cenário político brasileiro de seu tempo.

Artista plástico brasileiro de projeção internacional, **Nuno Ramos** é de uma versatilidade renascentista, obtendo destaque também como escritor, cineasta, cenógrafo e compositor. Regente, compositor, pianista, palestrante e diretor musical, **Luis Gustavo Petri** já esteve à frente das mais importantes orquestras do país e recebeu diversos prêmios por seus trabalhos.

Eduardo Climachauska é artista plástico, cineasta e compositor. Vem realizando exposições em importantes museus, instituições culturais e galerias de arte no Brasil e no exterior.

Bach: Oratório de Natal

Orquestra Sinfônica Municipal
Coral Paulistano

dezembro

13 sexta 20h
14 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total

aprox. 120 minutos (sem intervalo)

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Luis Otavio Santos

regência

Solistas a serem
anunciados

Johann Sebastian Bach

Oratório de Natal,
BWV 248 (120')



Luis Otavio Santos

Monumento do repertório barroco, o *Oratório de Natal* é um dos mais marcantes testemunhos da profunda religiosidade e da elevação musical de Johann Sebastian Bach.

Luis Otavio Santos é formado em violino barroco pelo Koninklijk Conservatorium de Haia (Holanda), onde foi discípulo de Sigiswald Kuijke. Atualmente atua como diretor artístico do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora.

Harmonias Intemporais

Orquestra Sinfônica Municipal

novembro

8 sexta 20h
9 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total

aprox. 100 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Roberto Minczuk

regência

Kaija Saariaho

Misterioso, de Nymphaea
Reflection (3')

Alma Mahler

Quatro Canções para Soprano
e Orquestra (12')

Richard Strauss

As Quatro Últimas Canções (20')

intervalo (20')

Richard Strauss

Uma Vida de Herói, Op. 40 (45')

A luxuriante palheta orquestral de Richard Strauss aparece ao lado de sua contemporânea Alma Mahler e de uma das criadoras mais imaginativas da virada do segundo para o terceiro milênio, a finlandesa Kaija Saariaho.

La Bohème

Ópera em Concerto

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

dezembro

20 sexta 20h
22 domingo 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária.

duração total

aprox. 230 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Roberto Minczuk

regência

Solistas a serem
anunciados

Giacomo Puccini

La Bohème (Ópera em Concerto)

Melodias inesquecíveis, orquestração primorosa, dramaturgia sensível: *La Bohème*, de Puccini, é um dos mais sedutores retratos musicais do amor e da juventude. No ano em que marca 100 anos do seu falecimento, o compositor italiano será homenageado no palco do Theatro Municipal.

Março

s	t	q	q	s	s	d
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
Ressurreição	28	29 20h	30 17h	31		

Outubro

s	t	q	q	s	s	d
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
				Terra em Transe	18 20h	19 17h
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Novembro

s	t	q	q	s	s	d
				1	2	3
4	Harmonias Intemporais	7	8 20h	9 17h	10	
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dezembro

s	t	q	q	s	s	d
						1
2	3	4	5	6	7	8
				Bach: Oratório de Natal	12	13 20h
					14 17h	15
16	17	18	19	20 20h	21	22 17h*
23	24	25		La Bohème - Ópera em Concerto		
30	31					

● Série Lírica Antropofagia

● Série Lírica Operários

*Excepcionalmente domingo.



Preços

setor 1

inteira	R\$ 280,50
meia	R\$ 140,25

setor 2

inteira	R\$ 182,75
meia	R\$ 91,38

setor 3

inteira	R\$ 51,00
meia	R\$ 25,50

**Orquestra
Sinfônica
Municipal**
Temporada
na Sala do
Conservatório



Série Urucum

Você sabia que o lustre da Sala do Conservatório leva o nome de "Urucum"? O objeto tem seu formato inspirado no fruto de mesmo nome, do qual indígenas retiram uma matéria-prima utilizada para diversos fins, como protetor solar ou até como um símbolo de agradecimento aos deuses. A luminária foi projetada e executada por Rodrigo Moreira e pela Madeeeira Marcenaria e Serralheria, pesa 100 quilos e mede 2,5 metros de diâmetro, utilizando aproximadamente 1.800 lâmpadas de LED para iluminar a linda Sala do Conservatório, na Praça das Artes.

Aventuras Modernas

Orquestra Sinfônica Municipal



Fabrícia Mikaela

abril

12 sexta 20h
13 sábado 17h

Fabrícia Mikaela

regência

a ser anunciado

clarinete

Aaron Copland

Fanfare for the Common Man (3')

Joan Tower

Fanfares for the Uncommon Woman (3')

Aaron Copland

Concerto para Clarinete (20')

Germaine Tailleferre

Petite Suite pour Petit Orchestre (7')

Camille Saint-Saëns

O Carnaval dos Animais (20')

A compositora estadunidense Joan Tower dialoga com a obra de seu compatriota Aaron Copland, enquanto o vibrante *O Carnaval dos Animais*, de Saint-Saëns, aparece ao lado de sua conterrânea Germaine Tailleferre.

Formada em clarinete, **Fabrícia Mikaela** atua como regente assistente da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
60 minutos (sem intervalo)

Sala do Conservatório
Praça das Artes

Sonho e Revolução

Orquestra Sinfônica Municipal

junho

14 sexta 20h
15 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
aprox. 85 minutos (com intervalo)

Sala do Conservatório
Praça das Artes

Érica Hindrikson

regência

Eduardo Machado

trombone

Catarina Domenici

Abertura Anita Garibaldi (9')

Joseph Haydn

Sinfonia n.º 88 em Sol maior (27')

Intervalo (15')

Andrew Cadima

Dream, para Trombone e Orquestra (17')

Thomas Adès

Chamber Symphony (14')

Tradição e modernidade: o classicismo de Haydn junta-se a três autores contemporâneos: a paulista Catarina Domenici, o norte-americano Andrew Cadima e o britânico Thomas Adès

Érica Hindrikson é uma maestra brasileira, formada pela UNESP, que teve como principal mentor o maestro Eleazar de Carvalho. Vencedora de concursos latino americanos, atua como regente assistente do Coro Lírico Municipal.

Eduardo Machado é chefe de naipe de trombone da Orquestra Sinfônica Municipal.



Érica Hindrikson



Eduardo Machado

Abril

s	t	q	q	s	s	d
1	2	3	4	5	6	7
8	Aventuras Modernas	11	12 20h	13 17h	14	
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Junho

s	t	q	q	s	s	d
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	Sonho e Revolução	13	14 20h	15 17h	16	
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

● Série Urucum I

● Série Urucum II

Preços

setor 1

inteira R\$ 56,10

meia R\$ 28,05



Temporada Balé da Cidade de São Paulo



Dança como tecnologia do movimento

O Balé da Cidade de São Paulo prepara, para a Temporada 2024, um ponto de fuga responsável por traçar as linhas de suas perspectivas técnicas e artísticas. Nesse sentido, o entendimento de dança como tecnologia de comportamento é central, sendo a estrutura material da dança, firmada no design de movimento, o objeto de comunicação. Ou seja, aquilo que a dança pode ser, para além das disputas de seus códigos que a encerram apenas em linguagem. Perspectiva como oferta de um cultivo ao pensamento, no qual o mover é uma tecnologia cognitiva. Uma perspectiva que opera na pulsão a mergulhos rigorosos nas relações ético-estéticas que a companhia apresenta com suas danças.

O panorama curatorial, aqui proposto, implica coreógrafas/os convidadas/os, workshops, residências artísticas e remontagens, como um ecossistema pautado na ética da transdisciplinaridade, fertilizando a instrumentalização estética do elenco e da equipe do BCSP. Entre as questões centrais que pautaram os critérios curatoriais para a temporada de 2024 estão: coerência artística (a saber, artistas que abordam suas investigações coreográficas em consonância com o atual projeto da companhia); ênfase em artistas latino-americanos(as) e maior participação de mulheres atuando como coreógrafas.

Com extensa carreira, trilhada com artistas e instituições de renome nacional e internacional, apresentamos: **Judith Sánchez Ruíz, Cristian Duarte, Marcela Levi e Lucía Russo.**

Do ponto de vista de remontagens, reapresentaremos duas obras criadas em 2023, que serão revisitadas em 2024. Faz parte do entendimento de obra, nessa nova fase da companhia, a sua processualidade, quer dizer, o seu caráter não fixo, acabado, mas em constante atualização. Para tanto, as coreografias assinadas por Davi Pontes e Eduardo Fukushima em parceria com Beatriz Sano voltarão à cena.

Para além da Temporada 2024 realizada no palco do Theatro Municipal, estão previstas ações que fomentarão encontros entre o elenco, a comunidade artística e o público interessado nas atividades. A proposta é abrir as portas da companhia ampliando sua função como agente público e estimulando discussões importantes sobre relações entre dança, corpo, movimento, coreografia e tecnologia. Entre as investidas, estão: workshop com o coreógrafo grego Christos Papadopoulos – Dança e Coreografia – que ocorrerá em janeiro de 2024, sendo os conceitos dança e coreografia pesquisados como premissas para criações que se voltam a compreender o fazer coreográfico. Fazem parte dessa iniciativa, também, as Residências Artísticas: Robótica, Inteligência Artificial e a Ecologia da Falha, Tiago Romagnani (Berlin, DE, BR) e Ecossistemas Físico-digitais, Diego de los Campos (Santa Catarina, UY, BR), igualmente abertas a públicos plurais.

Esta programação não encerra os objetivos para o próximo ano. Ela pavimenta os planos e as práticas para possíveis projetos a serem desenvolvidos em um modo de gestão compartilhada com a participação ativa do elenco e da equipe do Balé da Cidade de São Paulo. E a dança, como propulsora e catalisadora desse panorama, direciona as correlações, imbricando movimento aos futuros encontros que virão a se estabelecer.

Alejandro Ahmed
diretor artístico
Balé da Cidade de São Paulo

Nova criação de Judith Sánchez Ruíz e Horizonte +

Balé da Cidade de São Paulo

junho

7 sexta 20h

8 e 9 sábado e domingo 17h

11 e 12 terça e quarta 20h

13 e 14 quinta e sexta 20h

15 sábado 17h



Judith Sánchez Ruíz



Eduardo Fukushima e Beatriz Sano

Nova coreografia de **Judith Sánchez Ruíz** (estreia)

Criação desenvolvida a partir da coreografia criada em dezembro de 2023.

Horizonte +

Coreografia de **Beatriz Sano** e **Eduardo Fukushima** (remontagem)

O Balé da Cidade de São Paulo inicia sua temporada de apresentações no palco do Theatro Municipal com uma nova criação da artista cubana Judith Sánchez Ruíz, cujo trabalho é norteador por questões como casualidade e complexidade humana, improvisação, comunidade e ativismo. Suas coreografias não se baseiam na mecanização ou na memória do movimento, mas sim nas ramificações e camadas de temas numa rádio, conceito utilizado nas suas duas últimas peças mais significativas, *ENCAJE* (2017) e *My Breast on the Table* (2019).

Na mesma noite será apresentada *Horizonte +*, remontagem da partitura coreográfica, a princípio, criada e dançada por Beatriz Sano e Eduardo Fukushima, com música ao vivo do baterista Chico Leibholz. A peça foi composta na relação entre as práticas corporais asiáticas, que os artistas vêm estudando, e o universo de criação da artista visual nipo-brasileira Tomie Ohtake (1913-2015). Essa peça acontece na paisagem horizontal dos corpos, que oscilam entre arranjos geométricos, cujo encaixe nunca é perfeito e equilibrado dando forma aos espaços vazios.

Judith Sánchez Ruíz é uma artista independente com extensa produção como coreógrafa, performer e improvisadora. Cubana radicada em Berlim, fundou a JSR Company em Nova York, em 2010, criando inúmeras obras coreográficas e site specific envolvendo música ao vivo com compositores e artistas visuais inovadores.

Eduardo Fukushima é coreógrafo paulistano, dançarino, professor, preparador corporal e dramaturgista de dança. Como coreógrafo e performer, realizou colaborações para teatro, cinema, artes visuais, ópera e design.

Beatriz Sano é coreógrafa paulista, dançarina, professora e pesquisadora. Graduiu-se em bacharelado e licenciatura em dança pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e desenvolveu seus próprios trabalhos: *Solo* (2014), *Estudo de Ficção* (2017) e *Tudo de Novo* (2022).

Biomashup e nova criação

Balé da Cidade de São Paulo
Orquestra Sinfônica Municipal

agosto

9 sexta 20h

10 e 11 sábado e domingo 17h

13, 14 e 16 terça, quarta e sexta 20h

17 e 18 sábado e domingo 17h



Cristian Duarte



Tom Monteiro

Biomashup coreografia (estreia)

Cristian Duarte concepção, criação e direção

Tom Monteiro concepção musical para theremin

Alessandro Sangiorgi regência

Nova coreografia a ser anunciada

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Biomashup é um trabalho criado por Cristian Duarte em 2014 e será especialmente recriado para o Balé da Cidade de São Paulo. O trabalho nos convida a um exercício de percepção de um espaço ressonando ficções cinéticas. Os bailarinos, como forças dinâmicas, disponibilizam seus arquivos da dança, produzindo um campo de contaminação e regeneração povoado pela diferença de possibilidades e intensidades não esgotadas pelo tempo histórico. Ao vivo, o músico Tom Monteiro toca um theremin – um dos primeiros instrumentos eletrônicos a ser inventado e um dos poucos que pode ser tocado sem contato físico – em especial arranjo, juntamente com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob a regência do maestro Alessandro Sangiorgi.

Cristian Duarte é artista paulistano. Sua prática artística é marcada pela criação de contextos para experimentação e formação em dança. Coreógrafa e tem sido convidado por importantes instituições de ensino ao redor do mundo.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Marcela Levi e Lucía Russo



Davi Pontes

Nova criação de Marcela Levi e Lucía Russo e Variação

Balé da Cidade de São Paulo

outubro

23, 24 e 25 quarta, quinta e sexta 20h
26 e 27 sábado e domingo 17h
29, 30 e 31 terça, quarta e quinta 20h

Nova coreografia de **Marcela Levi** e **Lucía Russo** (estreia)

Variação (remontagem)

Davi Pontes
coreografia e concepção

Podenserdesligado
trilha sonora

A coreógrafa carioca Marcela Levi e a coreógrafa argentina radicada no Rio de Janeiro Lucía Russo fundaram, em 2010, a Improvável Produções. Marcela e Lucía apostam em um projeto de autoria compartilhada, em uma direção artística que aponta para um regime de sentido aberto em que diferentes posições inventivas se entrecruzam em um processo que acolhe linhas desviantes, dissenso e diferenças internas como força crítica construtiva. A Improvável Produções é responsável, entre outros, pela criação e produção das peças *Natureza Monstruosa* e *Mordedores*, pela intervenção urbana *Sandwalk with Me* e, mais recentemente, pela criação e produção dos solos *Boca de Ferro* (2016), *Deixa Arder* (2017) e *HARM-ONY* (2018).

Variação é uma peça que explora as capacidades radicais da ação de fazer uma pose. A obra conta com 31 bailarinos que se revezam em uma plataforma, executando imagens de seus arquivos pessoais que se repetem e se combinam para desafiar formas de viajar no tempo sem depender da linearidade, resultando numa coreografia que ameaça leituras hegemônicas sobre a história.

Marcela Levi foi artista residente e convidada em instituições ao redor do mundo e seus projetos têm sido apresentados em vários festivais e centros de arte no Brasil, na Europa e na América Latina.

Lucía Russo estudou psicologia na Universidade de Buenos Aires e dança contemporânea no EDDC (Holanda) e no Centro Cultural Rojas (Argentina). Move-se entre a criação artística, os processos de transmissão e intercâmbio e a gestão cultural. Desde os anos 2000 mergulha na prática continuada da direção.

Davi Pontes é artista, coreógrafo e pesquisador. Graduou-se em artes pela Universidade Federal Fluminense e é mestre em artes pela mesma instituição. Foi premiado no ImPulsTanz – Young Choreographers' Award 2022 e no Artlink Award – 100 Artists from around the World, em 2022. Atualmente, é um dos artistas convidados da 35ª Bienal de São Paulo.

Sala de Espetáculos
Theatro Municipal

Junho



Agosto



Outubro



- Série Balé Estreias
- Série Balé Sábado
- Série Balé Domingo
- Série Balé Dias Variados

Preços

setor 1		setor 2		setor 3	
inteira	R\$ 221,85	inteira	R\$ 109,65	inteira	R\$ 30,60
meia	R\$ 110,93	meia	R\$ 54,83	meia	R\$ 15,30



Temporada Quarteto de Cordas da Cidade

Marcelo Jaffé
violista do Quarteto de Cordas
da Cidade de São Paulo

Grandes Quintetos, para piano e cordas

De alguma forma Mário de Andrade sempre está presente. O trocadilho é inevitável: o Quarteto é um presente para a Cidade. Os paulistanos vão ouvir e curtir música de câmara, mas o presente é maior do que se espera – além dos quatro, mais um, que aliás vale por muitos, pianista! Um quinteto para piano e cordas, essa a ideia original. Vamos reviver essa ideia, esse presente, na Temporada 2024.

Se no século XVIII a formação de quarteto de cordas ganhou os corações e ouvidos dos amantes da música, no século XIX o instrumento da vez é o piano, que finalmente encontra a sua forma e estrutura ideal. No seu devido tempo, as duas grandes forças sonoras se encontram, em contraponto e em harmonia.

As obras-primas de Schumann, talvez o grande responsável por esse encontro de timbres, Brahms, possivelmente o maior de todos os quintetos encontra com seu filho musical Respighi, os voos de César Franck, o romantismo discreto de Elgar e os mistérios de Fauré, o brilho feliz de Dvořak, a elaboração de Shostakovich, a expansividade de Arensky, a contemplação nêvea de Sibelius e a criatividade inovadora de Grazyna Bacewicz.

Para a Temporada 2024, entre os solistas convidados estão: Karin Fernandes, que possui vasto repertório de música contemporânea; Marcos Aragoni, pianista oficial do Coro Lírico Municipal; Cristian Budu, um dos pianistas brasileiros de maior projeção no cenário internacional da música; Rubia Santos, professora de piano da Universidade da Costa Rica; Fernando Tomimura, um dos mais ativos músicos da cena musical paulista; Erika Ribeiro, pianista indicada ao Grammy Latino; e Martina Graf, que tem especialização em música de câmara e já se apresentou em diversos lugares do mundo.

Uma série rica, diversificada, empolgante.



Marcos Aragoni

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
aprox. 60 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes

Grandes Quintetos Brahms e Respighi

Quarteto de Cordas da Cidade
de São Paulo

março
7 quinta 20h

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Marcos Aragoni
piano

Johannes Brahms
Quinteto Op. 34 (40')

Ottorino Respighi
Quinteto em Fá menor (15')

Ao lado de Brahms, o programa traz o raro *Quinteto* do italiano Ottorino Respighi, mais famoso pelo rico colorido de suas partituras orquestrais, que chegou a reger obras de sua própria autoria no Brasil.

Pianista oficial do Coro Lírico Municipal, **Marcos Aragoni** tem vasto conhecimento de ópera e música vocal, mas também atua com desenvoltura no terreno da música de câmara.

Grandes Quintetos Bacewicz

Quarteto de Cordas da Cidade
de São Paulo

abril
4 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
60 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes



Karin Fernandes

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Karin Fernandes
piano

Grazyna Bacewicz
Quarteto n° 4 (25')
Quinteto n° 1 (35')

Um mergulho no universo sonoro da polonesa Grazyna Bacewicz, virtuose do violino que estudou em Paris e foi uma das vozes mais originais da música no século XX.

Karin Fernandes é uma das pianistas brasileiras mais prolíficas em gravações, com um repertório vasto que dá especial atenção à música contemporânea e às compositoras e aos compositores do Brasil.

Grandes Quintetos Schumann

Quarteto de Cordas da Cidade
de São Paulo

maio
9 quinta 20h

**classificação livre para todos
os públicos** – sem conteúdos
potencialmente prejudiciais para
qualquer faixa etária

duração total
60 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Cristian Budu
piano

Robert Schumann
Quarteto Op. 41, n° 1 (25')
Quinteto Op. 44 (35')

O *Quinteto* de Schumann é não apenas uma das melhores composições desse autor-chave do romantismo, como uma das mais significativas obras para essa formação.

Parceiro de música de câmara de Antonio Meneses e designado por Nelson Freire como seu sucessor, **Cristian Budu** é um dos pianistas brasileiros de maior projeção no cenário internacional da música, com uma premiada carreira discográfica.



Cristian Budu

Grandes Quintetos Debussy e Franck

Quarteto de Cordas da Cidade
de São Paulo

agosto
8 quinta 20h

**classificação livre para todos
os públicos** – sem conteúdos
potencialmente prejudiciais para
qualquer faixa etária

duração total
60 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Ronaldo Rolim
piano

Claude Debussy
Quarteto em Sol menor

César Franck
Quinteto em Fá menor (36')

Claude Debussy não precisou escrever mais do que um quarteto de cordas para revolucionar a história dessa forma musical, conquistando pela sensualidade e influenciando compositores como Ravel e Villa-Lobos. Um dos nomes de maior evidência na nova geração de pianistas brasileiros,

Ronaldo Rolim fez extensas turnês pela Europa, China e pelos Estados Unidos, onde leciona na Universidade de Puget Sound.



Ronaldo Rolim



Rubia Santos

Grandes Quintetos Sibelius

Quarteto de Cordas da Cidade
de São Paulo

junho
6 quinta 20h

**classificação livre para todos
os públicos** – sem conteúdos
potencialmente prejudiciais para
qualquer faixa etária

duração total
70 minutos

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Rubia Santos
piano

Jean Sibelius
Quarteto Op. 56, Vozes Íntimas (30')
Quinteto em Sol menor (40')

Maior compositor finlandês de todos os tempos, e mais conhecido por suas sinfonias, Jean Sibelius demonstra aqui sua expressividade no terreno da música de câmara.

Professora da Universidade da Costa Rica, **Rubia Santos** já lecionou nos Estados Unidos e na Alemanha, e vem divulgando a música brasileira nos diversos países em que se apresenta.



Fernando Tomimura

Grandes Quintetos Arensky e Shostakovich

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

setembro
5 quinta 20h

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Fernando Tomimura
piano

Anton Arensky
Quinteto Op. 51 (25')

Dmitri Shostakovich
Quinteto Op. 57 (35')

Duas gerações de compositores russos: Arensky, que foi professor de Scriabin e Rachmaninov, e Shostakovich, da geração seguinte, com seu brilhante *Quinteto Op. 57*.

Fernando Tomimura é um dos mais ativos músicos da cena musical paulista, atuando como pianista da Fundação Osesp e professor da Escola Municipal de Música de São Paulo.

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
60 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes



Martina Graf

Grandes Quintetos Elgar e Fauré

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

novembro
7 quinta 20h

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Martina Graf
piano

Cruzando o Canal da Mancha, a apresentação traz duas obras do começo do século XX com sabor bastante romântico, o *Quinteto* do britânico Edward Elgar e a segunda obra deste gênero do francês Gabriel Fauré.

A curitibana **Martina Graf** se aperfeiçoou na Alemanha, onde fez sua especialização em música de câmara, tendo se apresentado em diversos países europeus.

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
70 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes

Grandes Quintetos Dvořák

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

outubro
10 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos – sem conteúdos potencialmente prejudiciais para qualquer faixa etária

duração total
65 minutos

Sala do Conservatório
Praça das Artes



Erika Ribeiro

Betina Stegmann
e **Nelson Rios**
violinos

Marcelo Jaffé
viola

Rafael Cesario
violoncelo

Erika Ribeiro
piano

Antonín Dvořák
Quarteto Op. 96, Americano (25')
Quinteto Op. 81 (40')

Um dos mais célebres quartetos do repertório, o *Americano*, do tcheco Antonín Dvořák, forma um programa atraente ao lado do vigoroso e virtuosístico *Quinteto* do mesmo compositor.

Indicada ao Grammy Latino, **Erika Ribeiro** já gravou pelo selo Naxos, leciona na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e vem se destacando como uma pianista refinada e versátil, que dilui as barreiras entre o popular e o erudito.

Março							Abril							Agosto							Setembro						
s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4							1
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
25	26	27	28	29	30	31	29	30						26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
																					30						

Maio							Junho							Outubro							Novembro							
s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	
		1	2	3	4	5						1	2			1	2	3	4	5	6					1	2	3
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30		

- Grandes Quintetos – Brahms e Respighi
- Grandes Quintetos – Bacewicz
- Grandes Quintetos – Schumann
- Grandes Quintetos – Sibelius
- Grandes Quintetos – Debussy e Franck
- Grandes Quintetos – Arensky e Shostakovich
- Grandes Quintetos – Dvořak
- Grandes Quintetos – Elgar e Fauré

Preços

setor 1

inteira	R\$ 224,00
meia	R\$ 112,00



Seja um assinante do Theatro Municipal

Confira todas as vantagens de ser um de nossos assinantes:

1. Conte com 15% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos das séries de Óperas, Concertos Sinfônicos e Líricos, Balé da Cidade e Quarteto da Cidade;
2. Garanta os melhores lugares em toda a Temporada 2024;
3. Desfrute dos benefícios oferecidos pelas instituições culturais parceiras. Veja a seguir!

Pinacoteca

- 50% de desconto na compra de ingressos para exposições da Pinacoteca;
- 50% de desconto na associação ao Programa Amigos da Pina para compras através do site, com uso do cupom de desconto.

MIS

- 10% de desconto na compra de ingressos para exposições do MIS;
- 20% de desconto em cursos do MIS.

Cine Belas Artes

- 50% de desconto na compra de ingressos para as sessões regulares de cinema do Cine Belas Artes;
- 10% de desconto na assinatura anual do Petra Belas Artes à La Carte.

MAM SP

- Entrada gratuita ao MAM SP com direito a 1 (um) acompanhante;
- 10% de desconto na associação ao Programa de Sócios do MAM SP (categorias Família/Cultura);
- 10% de desconto em cursos do MAM SP.

MAM Rio

- Entrada gratuita para as exposições do MAM Rio com 1 (um) acompanhante;
- 20% de desconto na adesão ao programa Agente MAM Rio pelo site da instituição;
- 10% de desconto na compra de edições completas e/ou especiais do Clube de Colecionadores MAM Rio;
- 10% de desconto na loja física do MAM Rio para produtos próprios e catálogos do museu.

Renovação de Assinaturas	<p>Prioridade para Renovação de Assinaturas de 21/11 a 3/12 de 2023</p> <p>Quem foi assinante da Temporada 2023 receberá pelo e-mail cadastrado um link para renovar sua assinatura para 2024. Caso tenha mudado de e-mail ou não consiga acessar o e-mail de cadastro, o assinante deve entrar em contato pelo e-mail assinaturas@theatromunicipal.org.br com nome e CPF, indicando “Renovação de Assinatura” no assunto.</p> <p>É possível renovar até 8 assinaturas, com limitação de no máximo 4 assinaturas de uma mesma série.</p> <p>As assinaturas são individuais e intransferíveis.</p>
Troca de lugares dos assinantes 2023	<p>Prioridade para Troca de Lugares de 4 a 8/12 de 2023</p> <p>Quem foi assinante da Temporada 2023 receberá pelo e-mail cadastrado um link de troca de lugares para 2024. Caso tenha mudado de e-mail ou não consiga acessar o e-mail de cadastro, o assinante deve entrar em contato pelo e-mail assinaturas@theatromunicipal.org.br com nome e CPF, indicando “Troca de Lugar” no assunto.</p>
Venda para parceiros com benefícios	<p>Prioridade para beneficiários de instituições culturais parceiras de 9 a 12/12 de 2023</p> <p>Quem for beneficiário de instituições culturais parceiras poderá adquirir assinaturas através do link enviado pela instituição da qual é associado.</p>
Venda para novos assinantes	<p>13 a 23/12 de 2023 e 2 a 28/01 de 2024</p> <p>Nesse período, qualquer pessoa pode adquirir assinaturas para a Temporada 2024 diretamente pelo site do Theatro Municipal, respeitando o limite de 4 assinaturas de uma mesma série e o total de 8 assinaturas por CPF.</p>
Como assinar	<p>As assinaturas para as séries da Temporada 2024 podem ser adquiridas pelo nosso site theatromunicipal.org.br.</p> <p>Haverá venda presencial de assinaturas na sala ao lado da bilheteria do Theatro, de segunda a sexta, das 12h às 20h, e sábados e domingos, das 10h às 18h.</p> <p>PCD – Pessoa com deficiência: para sua comodidade, entre em contato pelo telefone (11) 3367-7258. O Theatro Municipal de São Paulo possui assentos reservados dentro das normas de acessibilidade para receber pessoas com deficiência e seu acompanhante.</p>
Canal de atendimento	<p>Disponibilizamos um canal de atendimento para tirar suas dúvidas sobre o sistema de assinaturas e sobre a programação. O canal de atendimento não venderá assinaturas.</p> <p>O canal de atendimento funciona de segunda a sexta, das 12h às 20h, e sábados e domingos, das 10h às 18h, pelo e-mail assinaturas@theatromunicipal.org.br ou pelo telefone (11) 3367-7258.</p>

Condições de pagamento	<p>Por cartão de crédito, parcelado em até 10 vezes sem juros ou boleto à vista. Não envie cheques pelo correio nem faça depósito ou transferência de valores.</p> <p>Não serão considerados e-mails ou cartas com solicitações de assinaturas e não serão consideradas mensagens com solicitações de assinaturas enviadas aos perfis do Theatro Municipal nas redes sociais. Ninguém, mesmo que se identifique como funcionário do Theatro Municipal de São Paulo ou da empresa de venda de ingressos, está autorizado a solicitar senhas ou formas de pagamento diferentes das previstas neste Caderno de Assinaturas.</p> <p>Não serão aceitas reservas.</p>
Descontos	<p>De acordo com a legislação vigente, aplica-se o desconto de 50% para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aposentados, mediante apresentação do cartão de benefícios do INSS; • maiores de 60 anos, mediante apresentação de documento com foto e data de nascimento; • pessoas com deficiência e seus acompanhantes, quando necessário, mediante a apresentação de Cartão de Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social da Pessoa com Deficiência ou de documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ateste a aposentadoria de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013; • jovens de 15 a 29 anos de idade de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e cuja renda familiar mensal seja de até 2 (dois) salários mínimos, nos termos do previsto no §9º da Lei Federal 12.933/2013. Para a concessão do desconto em questão, será necessária a apresentação da carteirinha do IdJovem. Para gerar a identidade jovem acesse: https://www.gov.br/mdh/pt-br/idjovem; • professores da rede pública de ensino, mediante apresentação da carteira funcional da rede pública de ensino; • diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e titulares de cargos do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino, nos termos da Lei Estadual 15.298/2014. Para a concessão do desconto em questão, será necessária a apresentação da carteira funcional emitida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo ou a apresentação do holerite do servidor; • estudantes (Carteira de Identificação Estudantil válida em 2024 emitida por entidade constante no art. 1º-A da Lei Federal 12.933/2013, confeccionada conforme modelo único padronizado nacionalmente e contendo certificação digital do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação). <p>O benefício do desconto é pessoal e intransferível. Caso não seja possível a comprovação, o acesso será negado. Como alternativa, uma autorização de entrada poderá ser obtida na bilheteria do Theatro Municipal mediante o pagamento da diferença entre o valor do ingresso e o valor do bilhete integral avulso correspondente.</p>

Ingressos – Cartão de Assinatura	Os ingressos serão disponibilizados em forma de cartão de assinatura (virtual, inicialmente, e em formato de cartão, posteriormente) com os dados de sua assinatura e código validador, tendo uma cor de cartão diferente para cada série. O cartão de assinatura referente a cada assinatura adquirida deve ser apresentado na entrada das/dos récitas/concertos de sua assinatura.
Retirada na bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo	A entrega dos cartões de assinaturas será feita na entrada do primeiro evento de cada série. Solicitamos a chegada com uma hora de antecedência ao início do evento para evitar filas. Bilheteria do Theatro Municipal Praça Ramos de Azevedo s/n° – Centro Segunda a sexta-feira, das 10h às 19h Sábados e domingos, das 10h às 17h Nos dias de espetáculos aberta até o início ou intervalo do evento, quando houver.
Troca de ingressos	Não serão efetuadas trocas de ingressos emitidos.
Alterações e cancelamentos	Eventuais alterações na programação serão divulgadas no site theatromunicipal.org.br e em comunicado enviado por e-mail. Se houver cancelamento de programa pelo Theatro, serão oferecidas alternativas para a melhor forma de compensação. Não haverá cancelamento parcial de assinaturas.
Perda e esquecimento do Cartão de Assinatura	O cartão de assinatura é o passaporte para a entrada nas apresentações da assinatura adquirida. A identificação será eletrônica, por meio do código validador impresso no cartão, sendo, portanto, imprescindível a apresentação do mesmo para a validação de sua entrada. Se houver extravio de seu cartão, o titular da assinatura deverá comparecer à bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo para comprovação da identidade e retirada de seu código de acesso até uma hora antes do início do espetáculo. É necessária a apresentação de documento com foto, em que conste o número de CPF, para localização de sua assinatura.
Atrasos	Após o início do espetáculo, será permitida a entrada somente no intervalo. Em caso de atraso, não haverá reembolso ou troca de ingressos. Se houver necessidade de saída durante o espetáculo, o retorno só será permitido no intervalo.
Restrições	Não é permitido comer, beber ou fumar no interior da Sala de Concerto. Animais de estimação não podem acessar as dependências do Theatro Municipal de São Paulo – cães-guias são permitidos.
Aparelhos eletrônicos	Telefones celulares, relógios digitais e demais aparelhos sonoros deverão ser desligados durante os espetáculos. Também não serão permitidas gravações ou registros fotográficos sem prévia autorização da direção do CTMSP.



Doação de ingressos

O que mais queremos é ter sua presença conosco ao longo da nossa Temporada 2024. No entanto, caso haja algum empecilho em alguma data, você pode doar o seu ingresso sem uso e contribuir com a ampliação de acesso aos eventos do Complexo Theatro Municipal de São Paulo!

Para que mais pessoas possam assistir aos eventos, pedimos gentilmente ao assinante que não fará uso de seus ingressos que os cedam ao Serviço de Assinaturas, com até 24 horas de antecedência, sempre que souber da impossibilidade de comparecer à récita ou ao concerto.

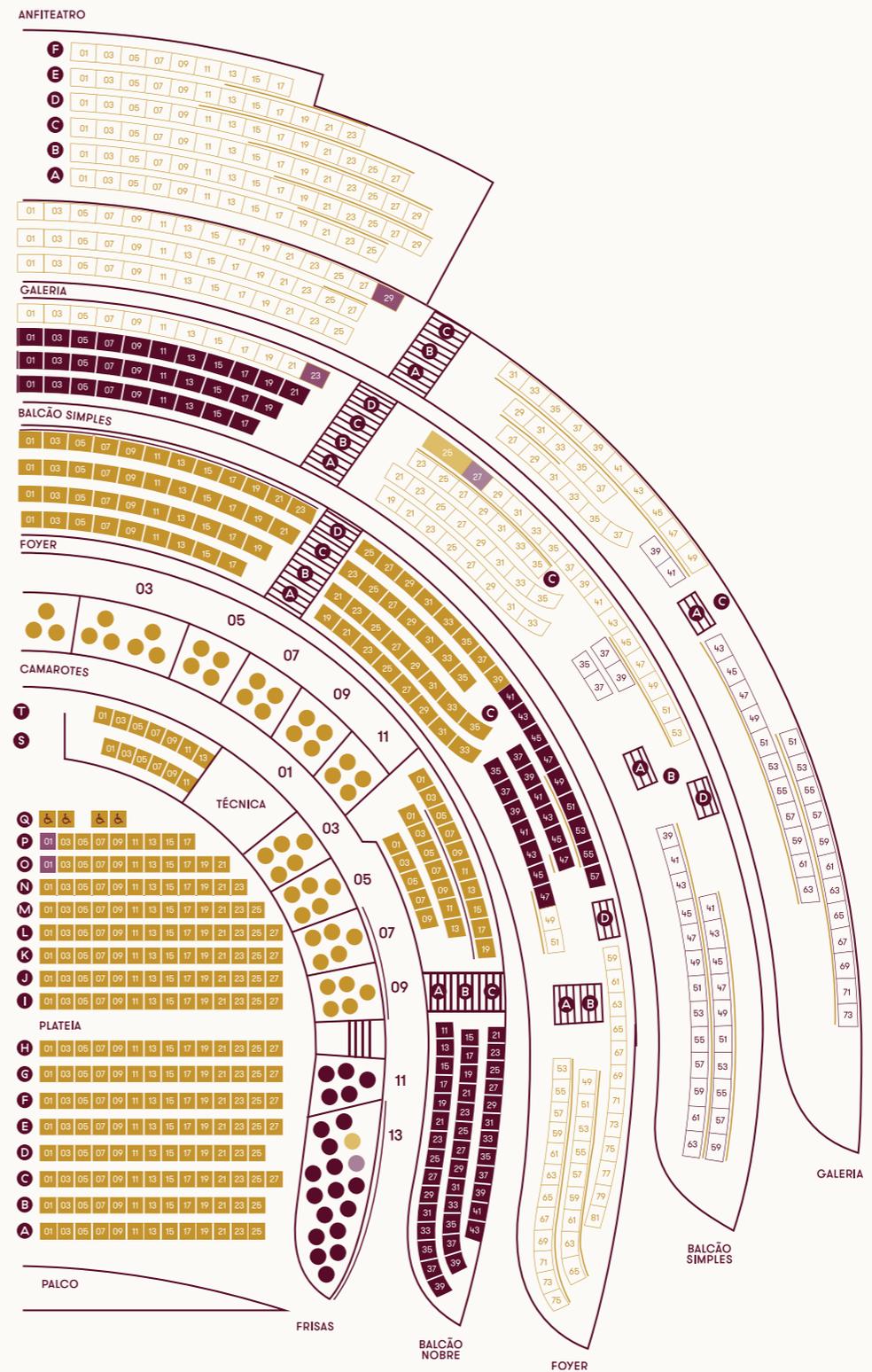
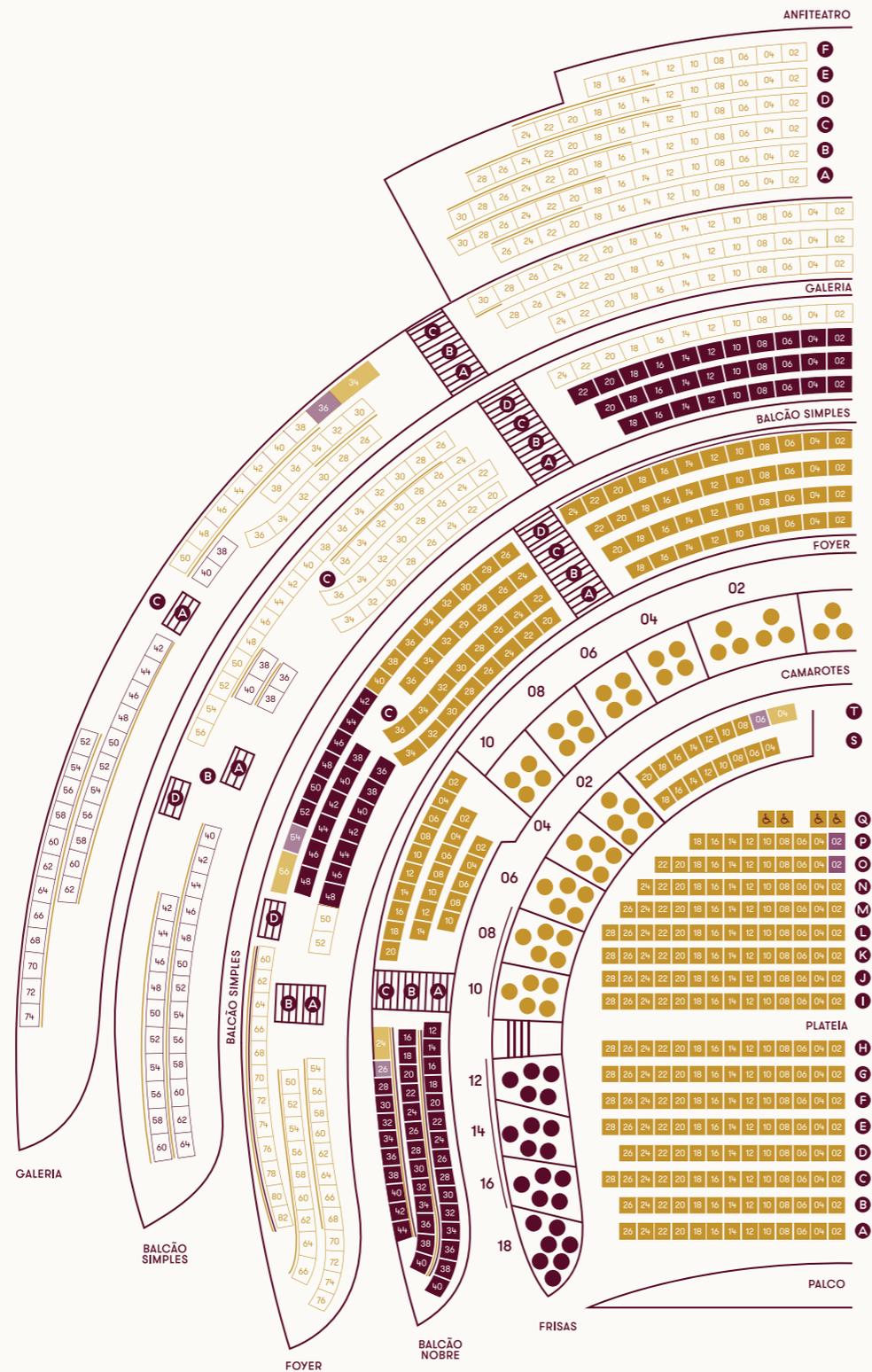
Para doar seus ingressos, envie um e-mail com o nome do titular da assinatura, a data da récita ou do concerto e os ingressos (fileira e número) a serem doados para o e-mail **assinaturas@theatromunicipal.org.br**

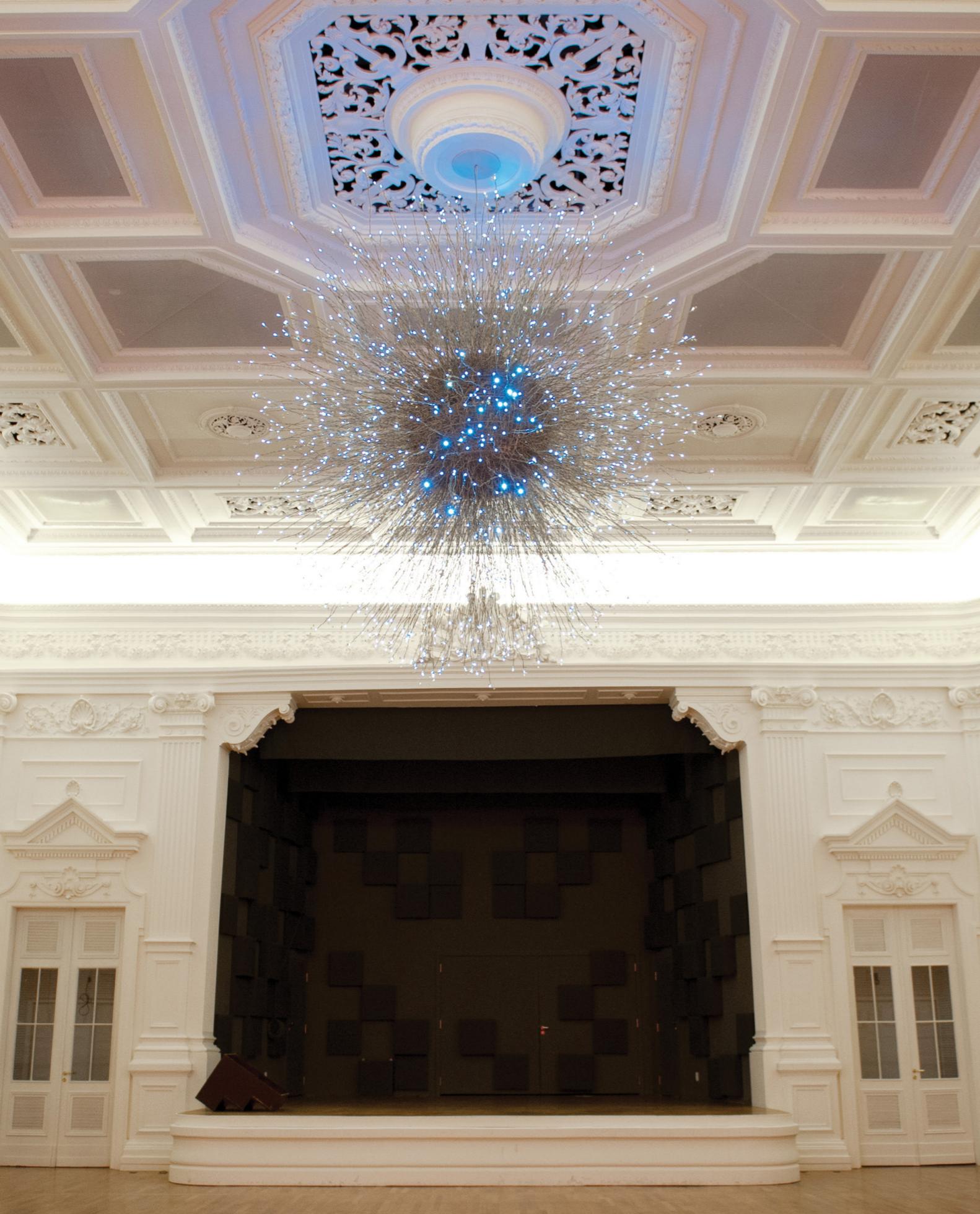
Seu ingresso não utilizado poderá ser doado para instituições e incentivar a formação de novos públicos!

Mapa de assentos

Sala de Espetáculos

- SETOR I – 743 LUGARES
- SETOR II – 226 LUGARES
- SETOR III – 450 LUGARES
- VISÃO PREJUDICADA – 104 LUGARES
- MOBILIDADE REDUZIDA
- OBESOS
- ACOMPANHANTES
- CADEIRANTES
- VISÃO PREJUDICADA DO PALCO
- VISÃO PREJUDICADA DA LEGENDA
- VISÃO PREJUDICADA DO PALCO E DA LEGENDA





Mapa de assentos Sala do Conservatório

- PLATEIA – 200 LUGARES
- ACOMPANHANTES
- CADEIRANTES
- 196 POLTRONAS

PLATEIA

20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	J
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	I
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	H
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	G
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	F
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	E
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	D
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	C
20	18	16	14	12	10	08	06	04	02	B
♿	18	♿	14	12	10	08	06	04	02	A

PLATEIA

J	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
I	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
H	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
G	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
F	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
E	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
D	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
C	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
B	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19
A	01	03	05	07	09	11	13	15	17	19



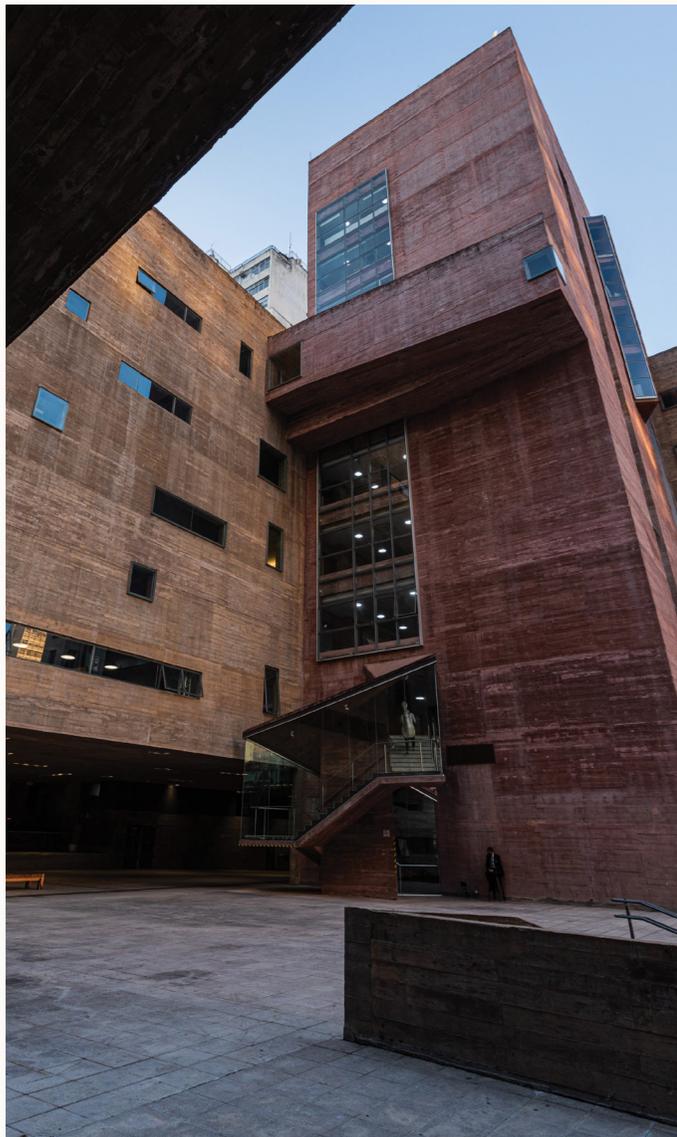
Complexo Theatro Municipal

Mais do que um teatro secular, somos um complexo de espaços e atrações pensado para aproximar cada vez mais a arte e as pessoas da cidade. Formado pelo **Theatro Municipal**, **Praça das Artes** e **Central Técnica**, o **Complexo Theatro Municipal de São Paulo** promove experiências culturais e educativas únicas para todos os públicos.



Theatro Municipal

A casa de ópera mais importante do Brasil e orgulho dos paulistanos tem, há 112 anos, suas portas e cortinas abertas para expressões artísticas clássicas e contemporâneas. Pelo palco do Theatro Municipal de São Paulo passaram as mais importantes companhias da primeira metade do século XX, trazendo nomes como Enrico Caruso, Maria Callas, Bidu Sayão, Arturo Toscanini, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Francisco Mignone, Anna Pavlova, Arthur Rubinstein, Claudio Arrau, Duke Ellington, Ella Fitzgerald, Isadora Duncan, Nijinsky e Baryshnikov, entre muitos outros. Indo sempre além da cena clássica, o Theatro coroou sua vocação cosmopolita ao receber um dos principais eventos da história das artes do Brasil: a Semana de Arte Moderna de 1922, com Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti e outros jovens que deram início ao movimento modernista brasileiro.



Praça das Artes

Inaugurada em 2012, a Praça das Artes é um espaço cultural criado para receber música, dança, teatro, exposições e manifestações contemporâneas das expressões artísticas. Além de fazer parte da revitalização cultural do centro histórico de São Paulo e ser um convite à reconexão com a cidade, a construção é uma solução de integração dos corpos artísticos e administrativos do Theatro e é também sede da Escola de Dança e da Escola Municipal de Música de São Paulo. Sua concepção teve como premissa desenhar uma área que abraçasse o antigo prédio tombado do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e que constituísse um edifício moderno e uma praça aberta ao público que circula pela área.



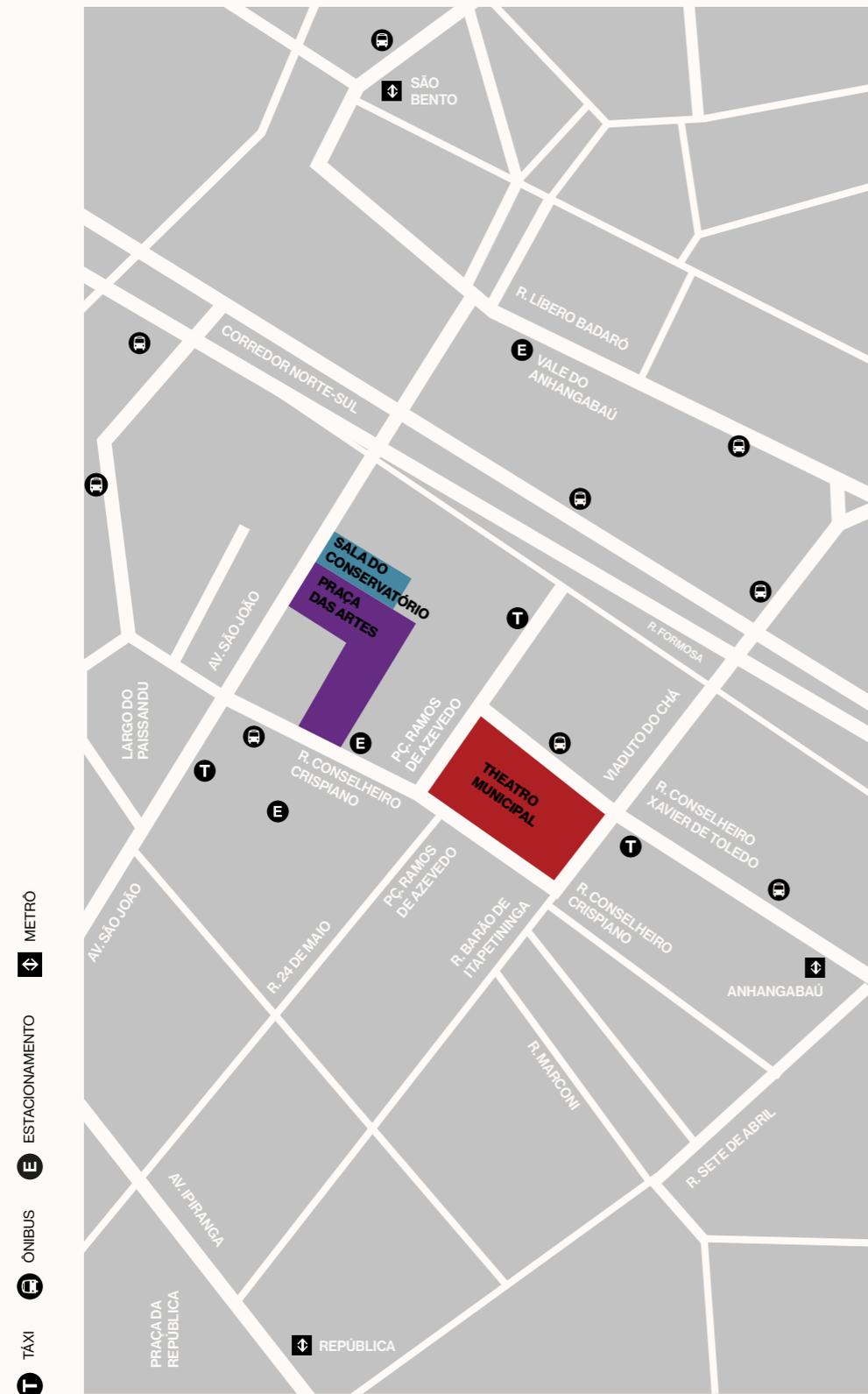
Central Técnica

A Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri é dedicada não só à preservação, restauração e ao armazenamento dos cenários e figurinos de produções líricas e de dança do Theatro, como também à criação e ao desenvolvimento de peças para novas montagens. A Central Técnica possui um acervo de indumentárias de 1948 aos dias atuais, que está sendo atualizado e catalogado para pesquisa do público interessado, reaproveitamento nos espetáculos do próprio Theatro Municipal de São Paulo ou locação e empréstimo para outros teatros. Como parte do acervo artístico, há cerca de 30 mil itens de figurino e trajes de cena.

Gestão Sustenidos

A Sustenidos Organização Social de Cultura administra o Complexo Theatro Municipal dentro do modelo de gestão de Organização Social, firmado com a Fundação Theatro Municipal de São Paulo e a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Para fazer frente ao desafio de gerir uma instituição centenária e de tamanha complexidade, a Sustenidos traz na bagagem sua larga experiência em parcerias com entes públicos e na articulação de diferentes instâncias da sociedade para o atingimento de resultados, sempre pautada pelo diálogo, pela transparência e pela eficácia na utilização dos recursos.

SUSTENIDOS



Como chegar ao Theatro Municipal e à Praça das Artes

O Theatro Municipal fica na Praça Ramos, s/nº, Centro, próximo à estação do metrô Anhangabaú, com fácil acesso também pelas estações República e São Bento.

A Praça das Artes fica na Avenida São João, 281, Centro, entre as estações de metrô Anhangabaú e São Bento, com acesso também pela Rua Conselheiro Crispiniano, 378, e pelo Vale do Anhangabaú.

Estacionamento Praça das Artes

Se você preferir ir de carro, poderá utilizar o estacionamento da Praça das Artes, localizado na Rua Conselheiro Crispiniano, 378, com acesso à direita pela Praça Ramos de Azevedo (atrás do Theatro Municipal de São Paulo). Há serviço de valet. O estacionamento também poderá ser usado por ciclistas, que têm acesso ao Theatro pelos trechos das ciclovias da cidade que chegam às áreas centrais, como a Praça da República.



**Salão Dourado –
Restaurante e Café**

terça a sexta 11h-16h
sábado e domingo 10h-16h

Aberto uma hora antes do início
dos espetáculos e durante
os intervalos.



SuBte Café

segunda a sexta 10h-18h
sábado 10h-16h
almoço 11h30-15h30

Praça das Artes

Subsolo – Bar dos Arcos

terça e quarta 18h-1h
quinta e sexta 18h-2h
sábado 18h-3h

[@basdosarcos](#)



Andrea Caruso Saturnino
diretora geral do
Complexo Theatro Municipal

Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, diretora geral do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e do festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc.



Roberto Minczuk
direção musical
e regência

Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.



Alessandro Sangiorgi
direção musical
e regência

Nascido em Ferrara, na Itália, Alessandro Sangiorgi é formado em piano e especialista em composição e regência pelo Conservatório de Milão. No Brasil, iniciou seus trabalhos em 1990, no Theatro Municipal de São Paulo, como maestro assistente e maestro residente. Regeu renomadas orquestras brasileiras como Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Sinfônica Brasileira (OSB), Sinfônica da USP, Sinfônica da Bahia, Orquestra Experimental de Repertório (OER), Sinfônica Municipal de Campinas, Sinfônica do Teatro da Paz, Sinfônica de Porto Alegre, Petrobras Sinfônica e Camerata Antiqua de Curitiba. Foi regente convidado principal da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (1995 a 1998) e regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Paraná (2002 a 2010). Hoje é diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (Osuel) e regente assistente da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM).



Alejandro Ahmed
diretor artístico
do Balé Da Cidade

Alejandro Ahmed é coreógrafo autodidata, diretor artístico e performer do grupo Cena 11 Cia. de Dança, com o qual desenvolve uma técnica que busca a produção da dança em função do corpo e de suas extensões. Suas investigações trouxeram novas definições para o conceito de coreografia: termos como situação coreográfica, coreografia imaterial e dança generativa nomeiam os campos de interesse de Alejandro Ahmed e guiam seu trabalho com o Cena 11. Suas novas proposições teórico-práticas estabelecem a tríade correlacional emergência-coerência-ritual que orienta seu trabalho. Suas obras já foram apresentadas em diversas cidades brasileiras e em países dos cinco continentes. Artista visionário, ao longo de sua carreira foi premiado, por quatro vezes, pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), além de conquistar os prêmios Bravo, Sergio Motta de Arte e Tecnologia, Itaú Transmídia, Itaú Rumos Dança, o Honra ao Mérito Cultural Cruz e Souza e a Bolsa Vitae. Desde 2023, é diretor artístico do Balé da Cidade de São Paulo.

Prefeitura Municipal de São Paulo	Prefeito Ricardo Nunes Secretária Municipal de Cultura Aline Torres Secretário Adjunto Thiago Lobo Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira
Fundação Theatro Municipal de São Paulo	Direção Geral Abraão Mafra Direção de Gestão Dalmo Defensor Direção Artística Andreia Mingroni Direção de Formação Cibeli Moretti Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo
Conselho Administrativo Sustenidos	André Isnard Leonardi (presidente), André Bonini, Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Odilon Wagner, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo
Conselho Consultivo Sustenidos	Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana Temer, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (<i>in memoriam</i>) e Paula Raccanello Storto
Conselho Fiscal Sustenidos	Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno
Sustenidos Organização Social de Cultura (Theatro Municipal)	Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota Gerente de Controladoria Leandro Mariano Barreto Contadora Cláudia dos Anjos Silva Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite Gerente de Mobilização de Recursos Mariana Peixoto Ferreira

Complexo Theatro Municipal de São Paulo

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valeria Kurji
Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa
Coordenadora Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador** Eduardo Dias Santana
Equipe de Programação Clara Bastos de Macedo Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa
Coordenadora Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Françaço, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes
Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa da Cunha **Equipe de Educação** Bianca Stefano Vyunas, Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci **Aprendiz** Ana Beatriz Silva Correia **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares, Mariana Brito Santana, Rafael Augusto Ritto, Taíssa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois e Thayame Soares Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes

Diretor de Palco Sérgio Ferreira
Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandes Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Coordenador de Sonorização** Daniel Botelho **Equipe de Sonorização** André Moro Silva, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramari Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sun Conquista Lagoudakis, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes, Wellington Cardoso Silva e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Alzira Campiolo, Eunice Baía, Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Geralda Cristina França da Conceição, Isabel Rodrigues Martins, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins, Regiane Bierrenbach, Suely Guimarães e Walamis Santos **Coordenadora de Comunicação** Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de**

Comunicação André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Angelica Cristina Nascimento Macedo, Juliana de Oliveira Moretti, Mariana Orlando Tredicci e Raisa Ribeiro da Rocha Reis

Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Aprendiz** Leticia Lopes da Silva e Yasmin Antunes Rocha

Coordenador de TI Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos **Aprendiz** Igor Alves Salgado

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisor de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza **Aprendiz** Bruna Eduarda Cabral da Silva

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade e Michele Cristiane da Silva **Equipe de Contabilidade** Aurili Maria de Lima e Gilsilene Apolinario da Silva **Equipe de Controladoria** Víctor Hugo Cassalhos dos Santos **Aprendiz** Paloma Ferreira de Souza

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Aprendiz** Suiany Olher Encinas Racheti

Equipe de Logística Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, João Vitor Reis Silva e Lucas Serrano Cimatti **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Cicera Elizabeth Vidal de Lima, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Zenite da Silva Santos

Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores Julia Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes, Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Corpos Artísticos

Regente Titular Roberto Minczuk **Regente Assistente** Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Martin Tuksa, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja, Roberto Faria Lopes, Ugo Kageyama e Wellington Rebouças **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raiff Dantas Barreto*, Moisés Ferreira, Cristina Manescu, Joel de Souza, Mariana Amaral e Teresa Catto **Contrabaixos** Brian Fountain*, Tais Gomes*, Adriano Costa Chaves, André Teruo, Miguel Dombrowski, Sanderson Cortez Paz, Vinicius Frate e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidígal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira e Thiago Araújo **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Hugo Ksenhuk, Jonathan Xavier e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina **Tímpanos** Danilo Valle* e Marcia Fernandes* **Coordenadora** Mariana Bonzanini **Analista Administrativa** Barbarah Martins Fernandes **Coordenador Técnico** Carlos Nunes **Auxiliar Administrativa** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

Coro Lírico Municipal

Regente Titular Mário Zaccaro **Regente Assistente** Érica Hindrikson

Primeiros Sopranos Adriana Magalhães, Berenice Barreira, Caroline De Comi, Claudia Neves, Elizabeth Ratzersdorf, Graziela Sanchez, Laryssa Alvarazi, Ludmila de Carvalho, Marivone Caetano, Marta Mauler, Rita Marques, Rosana Barakat, Sandra Félix e Sunhee Park **Segundos Sopranos** Angélica Feital, Antonieta Bastos, Elaine Morais, Elayne Caser, Jacy Guarany, Juliana Starling, Márcia Costa, Milena Tarasiuk, Monique Rodrigues e Rosana Barakat **Mezzo Sopranos** Ana Carolina Sant’Anna, Carla Campinas, Cláudia Arcos, Heloisa Junqueira, Joyce Tripiciano, Juliana Valadares, Keila de Moraes, Lígia Monteiro, Marilu Figueiredo, Mônica Martins, Robertha Faury e Zuzu Belmonte **Contraltos** Celeste Moraes, Clarice Rodrigues, Elaine Martorano, Lidia Schäffer, Magda Painno, Margarete Loureiro, Maria Favoinni e Vera Ritter **Primeiros Tenores** Alexandre Bialecki, Antônio Carlos Britto, Dimas do Carmo, Eduardo Góes, Eduardo Trindade, Luciano Silveira, Marcello Vannucci, Miguel Geraldí, Rubens Medina e Walter Fawcett **Segundos Tenores** Alex Flores, Eduardo Pinho, Fernando de Castro, Gilmar Ayres, Luiz Doné, Paulo Chamié Queiroz, Renato Tenreiro, Rúben de Oliveira, Sérgio Sagica e Valter Estefano **Baritonos** Alessandro Gismano, Daniel Lee, David Marcondes, Diógenes Gomes, Eduardo Paniza, Guilherme Rosa, Jang Ho Joo, Jessé Vieira, Marcio Marangon, Miguel Csuzlinovics, Roberto Fabel, Sandro Bodilon e Sebastião Teixeira **Baixos** Ary Souza Lima, Cláudio Guimarães, Leonardo Pace, Marcos Carvalho, Orlando Marcos, Rafael Leoni, Rafael Thomas, Rogério Nunes e Sérgio Righini **Pianistas** Marcos Aragoni e Marizilda Hein Ribeiro **Coordenadora** Thais Vieira Gregório **Inspetor** Bruno Farias

Coral Paulistano

Regente Titular Maira Ferreira
Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellán, Helder Savir, Ivy Szot, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fabio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

Violinos Betina Stegmann e Nelson Rios
Viola Marcelo Jaffé
Violoncelo Rafael Cesario

Orquestra Experimental de Repertório

Regente Titular Guilherme Rocha

Primeiros Violinos Cláudio Micheletti**, Bárbara Andrade, Camila Flor Aguiar, Diana Leal Alves, Edivonei Gonçalves dos Santos Júnior, Gabriel Curalov Silva, Gabriel Mira, Gabriel Pereira Vieira, Gabriel da Silva Oliveira, Igor Dutra, Matheus Silva Pereira, Nádia Fonseca, Natan Janczak de Oliveira, Vitoria Lopes Martinez Canário e Roberton Rodrigues de Paula **Segundos Violinos** Willian Gizzi*, Camila Marquez Matte, Carolina Thomaz Ribeiro, Cesar Vinicius Batista de Lima, Erick da Silva Vilela, Felipe Chaga da Silva, Gabriel Henrique Antunes Campos, Igor de Moraes Forte, Joaquim Guilherme Veiga, Jhony Pereira Santos, Luan Henrique Araújo, Luís Felipe Tavares da Silva, Pedro Henrique Escher Tostes de Castro, Natã da Silva Santos, Sara Pomim de Oliveira e Victor Cesar de Souza **Violas** Estela Ortiz*, Francismar Augusto Ramos Silva, Gilvan Dias Calsolari, Guilherme Santos Santana, Igor Vinícios Borges, Kinda Salgado de Assis, Lucas Magalhães Borges, Renata Dias de Andrade e Victor Rodrigues Ribeiro **Violoncelos** Júlio Cerezo Ortiz*, Daniel Sousa Lima, Diego Pereira, Giovanni Ribeiro Vaz da Costa, Israel Marinho, José Carlos Mendoza Oropeza, Mateus Paulino Moreira, Matheus Cavalari dos Santos, Matheus Maldonado de Souza e Peppi Matheus de Araújo **Contrabaixos** Alexandr Iurcik*, Caique Carriel da Silva, Daniel do Amaral Mengarelli, Dante Tramontin, João Paulo Rocha Nunes, Kaique Souza Mendes Ferreira, Leonardo Oliveira de Lima e Victor Franzotti **Flautas** Paula Manso*, Ana Carolina Barbosa, Bruno Miranda e João Vitor Dias Mendes **Oboés** Gutierre Machado*, Luís Felipe Mitteragis, Mateus Colares de Souza e Renato Vieira Filho **Clarinetes** Alexandre F. Travassos*, Danilo Aguiar de Paula e Lais Francischinelli **Fagotes** José Eduardo Flores*, Danilo dos Santos Barbosa, Mateus Almeida e Samyr Imad Costa **Trompas** Wesley Lima*, Amanda Vieira Soares, Danilo de Oliveira Nunes, Douglas Donizeti de Souza Ferreira, Guilherme Catão de Albuquerque e Pedro Neto **Trompetes** Luciano Melo*, Erick Domingues Silva, Jonas Ricarte dos Santos e Rafael Dias **Trombones** João Paulo Moreira*, Francis Bueno, Igor Filipe Taveira dos Santos e Jonathan Ventura **Tuba** Sérgio Teixeira* **Percussão** Richard Fraser*, Ana Luiza Cassarotte, Guilherme Araújo Florentino, Jefferson Silva Barbosa e Renan Ladislau Santos **Harpa** Suelem Sampaio* **Piano** Lucas Gonçalves* **Coordenadora Artística** Angela De Santi **Inspetor** Pedro Pernambuco **Produtor de Palco** Renato Lotierzo **Montadores** José Neves e Paulo Codato
*Monitor **Spalla

Balé da Cidade de São Paulo

Diretor Artístico Alejandro Ahmed
Coordenadora Artística-Administrativa Fernanda Bueno
Coordenação de Ensaios Carolina Franco e Roberta Botta
Maitre de Ballet Liliane Benevento
Pianista Beatriz Francini
Bailarinos Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Antônio Carvalho Jr., Ariany Dâmaso, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Camila Ribeiro, Carolina Martinelli, Cleber Fantinatti, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Fabio Pinheiro, Fernanda Bueno, Grecia Catarina, Harry Gavlar, Isabela Maylart, Jessica Fadul, Leonardo Hoehne Polato, Leonardo Muniz, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Manuel Gomes, Marcel Anselmé, Márcio Filho, Marina Giunti, Marisa Bucoff, Rebeca Ferreira, Renata Bardazzi, René Weinstrof, Uátilla Coutinho, Victor Hugo Vila Nova, Victoria Oggiam e Yasser Díaz
Fisioterapia Reactive

Expediente da Publicação

Consultoria Artística para Elencos – Óperas e Temporada Sinfônica Pedro Guida
Design Casa Rex
Edição de Conteúdo Elisabete Machado e Laureen Cicaroli Dávila / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal
Revisão Ciça Corrêa
Produção Gráfica Karoline Conceição e Winne Affonso / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal
Fotos Larissa Paz, Rafael Salvador e Stig de Labor

Produção de textos para as temporadas do Quarteto da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal Irineu Franco Perpétuo



Informações e ingressos theatromunicipal.org.br

Acompanhe nossas redes sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

Theatro Municipal

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Sinta-se à vontade.

Na nossa casa ou na sua,
o Theatro Municipal é seu.

Para uma experiência segura, confira o manual do espectador,
disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

Programação sujeita a alteração.

apoio:



realização:



